



# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2877

QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1987

PREÇO: 30\$00



## ENFIM O REGRESSO!

**QUER  
A CÂMARA  
PASSAGEM  
INFERIOR  
NA RUA 33**

□ PÁGINA 3

**ESPINHO JÁ TEM  
CONSELHO CONSULTIVO  
DAS ESCOLAS**

□ PÁGINA 5

**ORGANISTA ESPINHENSE  
FOI SEGUNDO  
NO «ELECTONE»**

□ PÁGINA 5

**ESTUDANTE DE ANTA VENCE OLIMPIADAS  
DE MATEMÁTICA**

□ PÁGINA 3

# «MOTOCICLISTA MORRE NA RUA DOS LIMITES»

Rogério da Silva Gomes, da Rua dos Limites, 549, S. Félix da Marinha, Gaia, fez-nos chegar, com o pedido de publicação, o seguinte esclarecimento:

«Com os meus cumprimentos, venho comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que a notícia publicada no Jornal «Defesa de Espinho», n.º

2875, de 14 de Maio corrente, sob o título «Motociclista morre na Rua dos Limites», em que o meu filho Ernesto da Silva Gomes é identificado, foi redigida incorrectamente, pelo que, venho pedir a V. Ex.<sup>a</sup> se digno mandar rectificar aquela notícia, que, na verdade, se passou como passo a relatar:

«O motociclista identificado, sem nenhuma razão aparente, saiu de sua mão e foi de contra um portão, onde descravou 3 ferros, do lado contrário ao que seguia, tendo ficado prostrado na estrada e a sua motorizada desgovernada andou alguns metros e foi bater no peão que

seguia no mesmo sentido do lado esquerdo da estrada.

«O peão foi, por isso, atingido pelas costas no lado em que transitava correctamente, somente pela motorizada, que desgovernada depois de deixar o seu condutor prostrado alguns metros atrás».

## PRD

O Partido Renovador Democrático — PRD — realiza no próximo sábado, entre as 18 e as 24 horas, na Rua 16, n.º 352-1.º Dt.º, a sua II Convenção Concelhia.

Esta Convenção destina-se a eleger a nova comissão directiva concelhia do partido, concorrendo uma única lista, apresentada pelos dirigentes cessantes.

### DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE EM «O NOSSO CAFÉ» (RUA 8)

### DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NA CASA «GODINHO» (GUETIM)



### Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Sede Social: Rua 19, n.º 85 — 4500 ESPINHO  
Capital Social: 1.960.000.000\$00  
Matrícula n.º 39 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho — Pessoa Colectiva n.º 500272484

## AVISO

### PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 1986

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 20 de Junho de 1987, estão em pagamento os dividendos do exercício de 1986, de Esc. 100\$00 por cada acção, cativos de impostos, e relativamente ao capital social no ano a que respeitam os dividendos.

A importância líquida a receber é de:

— Acções nominativas e ao portador, registadas na Sociedade ou depositadas em Instituições Bancárias ..... 88\$00  
— Acções ao portador, não registadas nem depositadas, nos termos do Decreto-Lei n.º 408/82, de 29 de Setembro ..... 61\$80

Chamamos a atenção dos Senhores Accionistas para a obrigatoriedade da apresentação do número de contribuinte.

Espinho, 22 de Maio de 1987

«SOLVERDE»  
Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.  
A Administração,  
Eng.º Hélder Ribeiro da Silva  
José Luis Rodrigues Augusto

## DELFIN DE OLIVEIRA GAGO



### MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e família participam que será celebrada missa no dia 1, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam assistir a esta celebração.

## POR MOTIVO DE VIAGEM

### PASSA-SE BOM NEGÓCIO

De distribuição de toda a classe de bebidas de cápsula para cafés, restaurantes, etc.  
Café em grão, amendoim, etc.  
Preço económico com 2 carros — Zona de Espinho. Para obter melhores informações: Contactar para: Travessa de Santa Cruz — Silvalde — Telef. 722916.

## PRECISA-SE

- GESTOR DE EMPRESAS OU ECONOMISTA de preferência recém-formado
  - EMPREGADO DE ESCRITÓRIO com bons conhecimentos de francês e inglês para tratar de assuntos ligados à importação.
- PARA LUGARES DE MUITO FUTURO.  
CARTAS AO APARTADO 80 — ESPINHO

## ANTÓNIO DUARTE GODINHO (AMENDOEIRA)

1 ano se passou de eterna saudade.

As lágrimas continuam como sejam todos os dias 2/6/86.

Tua esposa, filhos, genros, nora e netinhos mandam celebrar missa no dia 2, terça-feira, pelas 19.30 horas, na Igreja de Guetim. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



## ANÍDAL DE OACTRO LAOENDA

### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, nora, neto e demais família vêm, por ESTE MEIO, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, no próximo sábado, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, reconhecidamente agradecem a quem possa assistir a esta celebração.

## ANTÓNIO DA SILVA PARDILHÓ

### MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhas, filhos, nora, genros e netas, participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no dia 2, terça-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam assistir a esta celebração.



## DOMINGOS ALVES DA FONSECA

### (LARANJINHA) MISSAS DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seus filhos vêm, por ESTE MEIO, comunicar que mandam celebrar missas por alma do saudoso extinto, hoje, quinta-feira, às 19 horas, sexta-feira, às 8 horas da manhã e sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.



## ALEXANDRE HERCULANO DA ROCHA

### MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Pelo 4.º aniversário do seu falecimento, seu filho e nora, jamais se esquecerão, mandam celebrar missa pela sua alma em Paris, França.

ALBERTO ROCHA e CIDÁLIA



## TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

### Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS  
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

## NORT Algarve

IMOBILIÁRIA, LDA.

(Sócio-Gerente)  
ISIDRO FONTES MOTA

Ponte Nova — Lobão — 4535 LOUROSA  
Telef. 02-7641138

### ALUGA-SE APARTAMENTOS — ALGARVE

PRAIA DA ROCHA — T1 para 4 pessoas, junto à praia.  
VILA MOURA — Lago Azul — T1 p/ 4 pessoas.

### VENDE-SE APARTAMENTOS — ALGARVE

CABANAS — Pedras da Rainha — T1 p/ 4 pessoas ..... 4.900.000\$00  
T2 p/ 6 pessoas ..... 6.200.000\$00

### VILA MOURA — T1, T2 e T3

TERRENOS — Açoteias — Junto ao campo internacional de atletismo, com 1.160 m<sup>2</sup>, para construção de 12 apartamentos.

Vila Moura — Com 1.800 m<sup>2</sup>, para moradia unifamiliar.

ESPINHO — Apartamento T3, c/ garagem privada, pronto habitar.

(NO NORTE E NO ALGARVE, COMPRAR OU VENDER, CONSULTE-NOS)

# PASSAGEM INFERIOR NA RUA 33

## PRETENDE A EDILIDADE

A Câmara aprovou, na sua reunião da última sexta-feira, o plano de pormenor da zona compreendida entre as ruas 4, 14, 31 e 35, com vista à construção de uma passagem desnívelada na travessia do caminho-de-ferro da Rua 33.

Face a esse plano de pormenor o executivo deliberou optar por uma passagem inferior e

mandou preparar o respectivo projecto. Decisão tomada na última sexta-feira pela edilidade foi também a de atribuir um subsídio de mil contos ao Hospital para aquisição de um desfibrilador, correspondendo assim a um pedido da direcção daquela unidade de saúde. O desfibrilador é um aparelho destinado a resolver problemas cardíacos. Do mesmo modo, a autarquia deliberou remeter

à Repartição Técnica outro pedido da direcção do Hospital, este relativo a algumas obras.

\*\*\*

A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Delegação de Saúde de Espinho em que se informa existirem «muitos e graves

inconvenientes» do funcionamento de uma fábrica de rolimetanos, no Lugar do Loureiro, em Silvalde. A edilidade deliberou ouvir sobre o assunto a Circunscrição Industrial. A Câmara «tomou conhecimento» de um estudo apresentado pela Polícia e relativo à remodelação das suas instalações nesta cidade.

# ESTUDANTE DE ANTA VENCE OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA

Um estudante de Anta e quatro outros de diversos pontos do país conquistaram «ex-aequo» o primeiro lugar nas Olimpíadas Nacionais de Matemática. O jovem antense, José Manuel do Couto Ramos Capela, é filho do engenheiro mecânico Joaquim Capela. Frequenta a 12.º ano na área de Arte e Design da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Estas Olimpíadas de Matemática decorreram em três fases e a ela concorreram 12 mil alunos das Escolas Secundárias do Continente e Ilhas.

Numa primeira fase, os alunos concorreram dentro das escolas. Vencedor desta fase, o José Manuel foi seleccionado para as Olimpíadas da zona

Centro, que decorreram em S. João da Madeira, aí obtendo «passaporte» para o concurso nacional, que teve lugar na Escola Superior de Educação de Bragança. Nesta fase final estiveram presentes 30 estudantes.

Na cerimónia de entrega de prémios, presidida pelo Governador Civil de Bragança, estiveram presentes o secretário da Sociedade Portuguesa de Matemáticas, professor doutor Graciano de Oliveira, e um representante do Departamento de Matemáticas da Universidade de Coimbra, Dr. Jaime de Carvalho e Silva, o qual proferiu uma palestra sobre a obra «Os princípios da Matemática», de um célebre matemático português, José Anastácio da Cunha (1744-1787).

SALVE 4/6/87

**ANA SOFIA PINTO FERREIRA**

Muitos parabéns e beijinhos pelo teu 5.º aniversário, são os votos muito sinceros de todos aqueles que te são mais queridos.



## O FORNO DE ESPINHO

**GOMES & PEREIRA, LDA.**

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

**PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS**

**MODAS I GOMES**  
PARA HOMEM E SENHORA

De **JOSÉ GOMES FERNANDES**

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3  
GALERIAS SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEF. 724290  
EX-GERÊNCIA DA VALLY

## SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA



SE PRECISA DECORAR A SUA CASA

EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA**

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR—CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

Aprecie os n.º Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS — PAPEL DE PAREDE. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 — TELEF. 398389  
(JUNTO AO VIADUO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

Visite a n.º exposição de tapeçarias orientais, importadas directamente da **PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA.**

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

**CASINO SOLVERDE ESPINHO**

EMPE

GALERIA DE ARTE: até ao dia 5 de Junho  
EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE SÍLVIA VALE

# «VOLUNTÁRIOS» DE ESPINHO: EXERCÍCIOS DE PREVENÇÃO

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão realizar, no próximo sábado, a partir das 16 horas, na praia de Espinho, frente à Rua 19, diversos exercícios integrados na II Semana de Prevenção, iniciativa a ser levada a cabo, a nível nacional, pelo Serviço Nacional de Bombeiros e Liga dos Bombeiros Portugueses. Uma realização a que os nossos leitores não devem deixar de assistir.

# CURSOS DE FORMAÇÃO

A AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro — vai desenvolver diversos cursos de formação profissional para jovens dos 18 aos 25 anos. Nestas acções, a AIDA conta com o apoio do Fundo Social Europeu e do Ministério do Trabalho.

Os cursos abrangem as seguintes áreas: técnico de preparação, avaliação e gestão de projectos, técnico de manutenção de sistemas de comando e controlo industrial, técnico de planificação e organização industrial, secretárias de adminis-

tração, gestores de pequenas e médias empresas industriais, técnicos de hortofloricultura, quadros médios e operadores de sistemas CAD/CAM.

Os cursos são destinados prioritariamente a candidatos ao primeiro emprego e os seus frequentadores têm direito a um subsídio mensal, nos termos do despacho normativo de 24 de Julho de 1986.

Mais informações devem ser solicitadas à AIDA — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 288-2.º Esq.º, 3800 Aveiro, com o telefone 034-20095 e o telex 37280.

**CALENDÁRIO FISCAL**

**JUNHO É MÊS DO IMPOSTO COMPLEMENTAR**

Algumas obrigações fiscais a cumprir em Junho que se avizinha, desde já se destacando que é o mês do imposto complementar:

**Contribuição Industrial: grupo A** - Entrega na repartição de finanças da declaração modelo n.º 2, em duplicado, e demais elementos contabilísticos, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos e do conhecimento modelo n.º 10, em triplicado, ou do recibo modelo n.º 11, conforme haja ou não lugar a pagamento, no próprio dia.

- Pagamento, precedido de autoliquidação provisória, da contribuição respeitante ao ano findo.

**Imposto complementar: secção A** - As sociedades - excluídas as anónimas ou em comandita por acções, que hajam procedido à colocação de lucros à disposição dos seus titulares, e bem assim as entidades que hajam procedido à liquidação de outros rendimentos, que não sejam juros de obrigações, sujei-

tos a imposto de capitais, secção B, e não isentos de imposto complementar - apresentarão, até dia 30 de Junho, relações nominais modelo 5, em duplicado, contendo as importâncias dos lucros colocados à disposição dos seus titulares no ano anterior e dos outros rendimentos relativamente aos quais se tenha constituído, nesse ano a obrigação da entrega do imposto de capitais ao Estado.

- Solicitar a indicação dos rendimentos a englobar e encarregar, utilizando requisições dos modelos 32-B e 41-B.

- Apresentação (pelos titulares de rendimentos englobáveis para a liquidação, quando neles não se compreendam os da indústria agrícola ou da actividade comercial ou industrial - grupos A e B) na repartição de finanças da área, da declaração modelo m/1, em duplicado, acompanhada dos demais documentos.

O contribuinte pode optar pela autoliquidação do imposto. Nesse caso, se o fizer durante Ju-

nho, terá o desconto de 6 por cento. A declaração modelo 1 e demais documentos serão apresentados em qualquer repartição de finanças e a liquidação será efectuada nos anexos 1 e 2.

Pode ainda remeter pelo correio, sob registo, a declaração modelo 1 e respectivos documentos, e bem assim o cheque ou vale de correio, à repartição de finanças da residência. Nessa hipótese a remessa da declaração, documentos, cheque ou vale de correio deverá ser feita com antecedência mínima de 3 dias úteis em relação ao último dia de prazo para entrega da declaração.

**Imposto extraordinário sobre lucros** - Entrega, pelos contribuintes do grupo A, na repartição de finanças, da declaração modelo 259, em triplicado, nos prazos estabelecidos para a apresentação da declaração modelo n.º 2 da contribuição industrial. Taxa de 2,5 por cento.

**NO MÊS DE ABRIL**

**A CRIMINALIDADE NA ZONA URBANA**

Foi estacionário o número de acções por furto no mês de Abril e na área urbana de Espinho, em relação ao período transacto, verificando-se apenas uma ligeira oscilação entre os indicadores - refere um comunicado do Comando Distrital da PSP, agora chegado à nossa redacção.

Das actividades da PSP no último mês, o comunicado salienta o seguinte:

- Foram capturadas 5 pessoas, salientando-se uma por desobediência à autoridade e outra por posse de droga.

- A Polícia recuperou duas motorizadas e outros artigos provenientes de furtos em valores não indicados.

- Foram registadas sete queixas por agressão e três por emissão de cheques sem provisão no montante de 275 contos, que seguiram os trâmites legais.

- Em operações STOP levadas a efeito pela Polícia, foram fiscalizadas 349 viaturas, do que resultou a elaboração de 35 autuações diversas em conformidade do disposto no Código da Estrada.

- Em rusgas levadas a efeito pela PSP, foram fiscalizadas 21 estabelecimentos comerciais, controladas e identificadas 60 pessoas, tendo sido verificadas algumas infracções.

- Neste período, ocorreram na área da PSP 12 acidentes de viação na via pública, resultando 9 feridos leves e 6 graves. Ocorreram ainda 18 acidentes sem consequências pessoais.

- A PSP, em conjunto com funcionários da Câmara de Espinho, levou a efeito uma «operação limpeza» à feira local, onde foram verificadas algumas infracções.

- Foi controlada a alcoolemia em 18 condutores, tendo três deles acusado taxas positivas.

**PESSOAIS**

**NASCIMENTOS** - No dia 11, nasceu Diogo, filho de Silvério da Rocha Domingues e Maria Helena Almeida Peixoto, residentes no Bairro da Lomba, em Paramos. No dia 14: Cláudia Filipa, filha de Joaquim Manuel de Oliveira Pais e Maria Inês Domingues Costa Pais, Lugar da Lavoura, em Paramos e Andreia Patrícia, filha de Manuel António Guimarães de Pinho e Maria Manuela de Pinho Gomes, do Largo dos Covelos, em Silvalde.

**CASAMENTOS** - No dia 9, casaram Raul José de Pinho Pinhal, de 18 anos e Maria José Nogueira de Almeida, de 18 anos, na Igreja Paroquial de Silvalde. No dia 10, deram o enlace Adílio de Oliveira Relva, de 21 anos e Jacinta Fernanda de Jesus Ferreira, de 19 anos, em Silvalde e Albano Raul Teixeira Garcia, de 19 anos e Rosa Maria Gomes de Almeida, de 23 anos, em Espinho.

**FALECIMENTOS** - No dia 13, Ana de Oliveira Fonseca, de 79 anos, solteira, com última residência na Rua da Capela dos Ramos, em Anta. No dia 16, Ruth Elsie Denly Sobral, de 75 anos, casada, da Rua 64, 307, em Espinho.

**J. NUNES DE MATOS**  
MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO  
Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —  
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

**LUSOTUFO**  
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS  
Telefone 72005 — CORTEGAÇA

**AGENDA**  
**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
28	Grande Farm. ....	Rua 62, n.º 457 .....	720092
29	Teixeira .....	Avenida 8 .....	720352
30	Santos .....	Rua 19, n.º 263 .....	720331
31	Paiva .....	Rua 19, n.º 319 .....	720250
01	Higiene .....	Rua 19, n.º 293 .....	720320
02	Grande Farm. ....	Rua 62, n.º 457 .....	720093
03	Teixeira .....	Avenida 8 .....	720352

**FERNANDO RODRIGUES LIMA**  
Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.  
**DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS**  
Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
— ESPINHO —

**CASIMIRO DE ANDRADE**  
**MÉDICO DENTISTA**  
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara) — TELEF. 724909

**TELEFONES ÚTEIS**

Bombeiros Voluntários de Espinho .....	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses .....	720042
Hospital de Espinho .....	720327
Polícia de Segurança Pública .....	720038
Guarda Nacional Republicana .....	720035
Táxis da Graciosa .....	720010
Táxis do Largo da Câmara .....	723167
Rádio-Táxis Costa Verde .....	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho .....	722232
Repartição de Finanças .....	720750
Câmara Municipal .....	720020
Junta de Freguesia de Espinho .....	724418
Registo Civil e Predial .....	720599
Tribunal da Comarca .....	722351
Estação de Correios .....	720335
«Defesa de Espinho» .....	721252

**JORGE PACHECO**  
MÉDICO DENTISTA  
**EVA PACHECO**  
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA  
Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
— 4500 ESPINHO —

**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO**  
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades  
• ADSE  
• ACASA  
• ADMG  
• EDP  
• SAMS  
• SSMJ

Manuela Praça  
MÉDICA ESPECIALISTA  
Liana Pereira  
FISIOTERAPEUTA

**CÂMBIOS (EM NOTAS)**

África do Sul .....	Rand .....	41\$85	47\$85
Alemanha .....	Marco .....	77\$05	78\$25
Bélgica .....	Franco .....	3\$517	3\$767
Brasil .....	Cruzado .....	3\$000	5\$500
Canadá .....	Dólar .....	101\$90	104\$40
Espanha .....	Peseta .....	1\$071	1\$191
E.U.A. ....	Dólar .....	137\$50	141\$00
Finlândia .....	Marca .....	31\$65	32\$25
França .....	Franco .....	23\$05	23\$75
Holanda .....	Florim .....	68\$40	69\$50
Itália .....	Lira .....	\$097	\$112
Inglaterra .....	Libra .....	230\$55	235\$05
Suécia .....	Coroa .....	22\$05	22\$55
Suíça .....	Franco .....	93\$80	95\$30
Venezuela .....	Bolívar .....	4\$50	5\$50

25 DE MAIO DE 1987

**MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.**  
— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 - Fontes-P \* Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE - ESPINHO

**SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO**

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER  
Distribuidores dos papéis:  
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.  
Das alcatifas:  
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.  
CARPETES, MOBILIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA  
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

## CONCURSO DE ÓRGÃO «ELECTONE»

# ESPINHENSE «GANHOU PASSAPORTE» PARA FRANÇA

Em Junho próximo, o espinhense Pedro Moreira, de 15 anos, estará em Paris, a participar na fase sul-europeia do concurso de órgão «Electone».

É o prémio por ter conquistado o segundo lugar na fase nacional daquele concurso, realizada fez ontem oito dias, no Casino de Espinho, ante um interessado público que enchia por completo o salão nobre.

Primeiro classificado foi outro Pedro — o Pedro Duarte, de 21 anos, que reside em Lisboa. De entre os oito concorrentes que subiram ao palco do salão nobre, foi ele quem melhor impressão deixou a um qualificado júri, que integrava o director musical da «Yamaha», maestro Yoshimasa Ikoma; a concertista e professora na Escola Superior de Música, Olga Prats; o director dos cursos de piano, professor e concertista Fernando Wandschneider; o professor e compositor Cândido Lima; e o supervisor das escolas «Yamaha» em Portugal, Fernando Gomes.

Os critérios de classificação assentavam nas seguintes coordenadas: técnica empregue na execução; impressão geral demonstrada; escolha da regitação; expressão; escolha da peça apresentada.

Todos os concorrentes — oito, como dissemos — actuaram em «Yamaha» FS 70, um sofisticadíssimo órgão que, todavia, se afir-

guraria uma espécie de subproduto quando comparado ao «Yamaha» HX 1.

O «Yamaha» HX 1 é «só» o mais sofisticado órgão do mundo e soou no salão nobre do Casino, após desfile dos concorrentes, pelas mãos divinas do francês Louis Tortora, segundo classificado na edição 86 do concurso mundial «Electone».

Foi a primeira vez que se ouviu o som daquele órgão numa sala da Europa.

O brilhantismo do executante, aliado às potencialidades do HX 1, que custa qualquer coisa como 6 mil contos, criaram dentro das paredes do salão nobre um verdadeiro ambiente de sonho e magia.

Como diria o apresentador — o locutor da Rádio Renascença, Fernando Rocha —, fechando os olhos, obtinha-se a sensação de que escutávamos a mais completa e brilhante orquestra...

No final do «Electone»/87, fase nacional, Manuel Moreira era um homem feliz. Foi ele quem tudo fez para que este concurso tivesse lugar em Espinho e os seus esforços foram premiados com uma casa à cunha. Para além disso, o seu filho ficara em segundo lugar:

— Estou, na verdade, satisfeito. Foi um êxito musical. Em Espinho já se têm feito muitos concertos mas não deste nível. Quanto ao facto de a sala estar cheia, em Espinho há muitos pais que decidiram dar uma formação musical aos filhos e isso espevitou a sua curiosidade. E de certo que não ficaram decepcionados. De facto, o trabalho do Louis Tortora foi magnífico.

E noutro ponto:

— A parte do concurso propriamente dita também esteve muito bem, embora pense que alguns concorrentes apresentaram peças fáceis, portanto inadequadas ao nível de um concurso destes».

— Sabemos existir da sua parte vontade de trazer a Espinho outras edições do «Electone». Todavia, segundo José Llorente, um dos responsáveis da «Yamaha», parece que isso não vai ser possível no próximo ano...

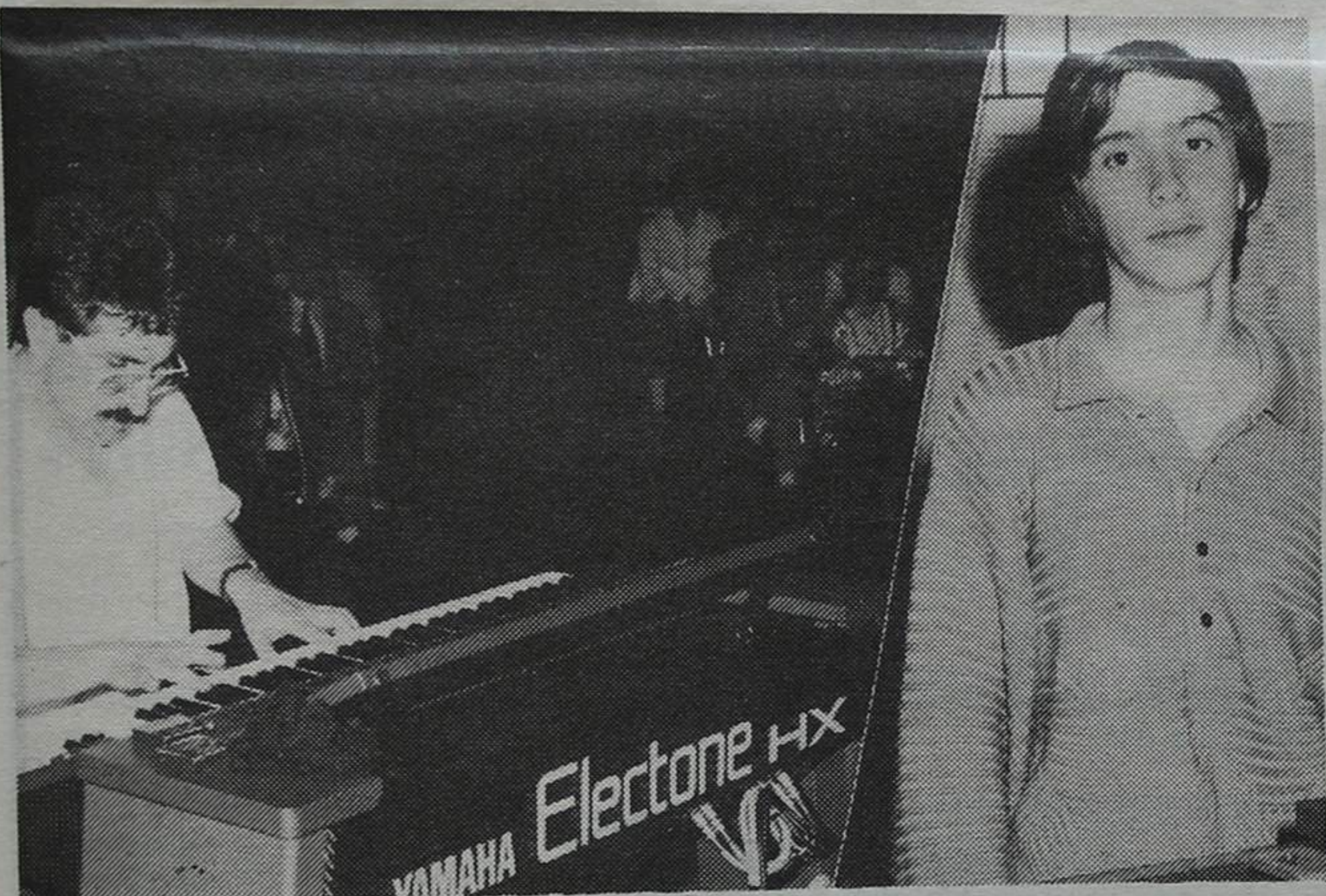
— Estas coisas são preparadas com bastante antecedência, mas os japoneses ficaram maravilhados com a recepção que cá tiveram.

Foram recebidos pelo presidente da Câmara — recebidos como só ele sabe — e o Casino foi absolutamente impecável, não só pela cêndia da sala, mas também pelo apoio que prestaram os seus funcionários a esta iniciativa. Eles não é prometerátnese que esta recentividade fazer cá, em 1988, a edição nacional ou sul-europeia do concurso, pelo menos — dispor-se-ão a realizar um magnífico concerto, com demonstrações em órgãos vários, dos mais modernos aos sofisticados. De qualquer modo, irei a Paris acompanhar o meu filho e nessa altura discutiremos melhor este assunto.

— Porquê esta sua movimentação para que o concurso decorresse em Espinho; porquê este seu interesse pela música de teclas?

«Em primeiro lugar porque tenho um filho com um dom especial para isto e isso quase que me obriga a enfarinhar-me nestas coisas; por outro lado, eu próprio sou aluno das escolas «Yamaha» há 4 anos».

Resta acrescentar que esta edição/86 do concurso nacional «Electone» foi organizada pela Valentim de Carvalho CI-SA (Lisboa), Vadeca (Porto), com a colaboração do seu departamento de difusão e educação musical «Yamaha». Apoiaram esta iniciativa a Câmara local e a Solverde.



Louis Tortora (à esquerda) tocando no mais sofisticado órgão do mundo; à direita, o jovem espinhense que ganhou «passaporte» para a fase sul-europeia, a realizar em Paris

## ESTE FIM-DE-SEMANA

# EVOCAÇÃO NA VERGADA DE MANUEL LARANJEIRA

Uma biblioteca com o nome de Manuel Laranjeira vai ser inaugurada, domingo, na Vergada — apurou «Defesa de Espinho» junto da Liga de Melhoramentos daquela localidade.

Foi precisamente na Vergada que nasceu este poeta e médico que depois se fixaria em Espinho.

Coincidindo com a inauguração da biblioteca, abrirá uma exposição biobibliográfica sobre o autor de «Commigo — Versos d'um Solitário», ao mesmo

tempo que o dr. Celestino Portela proferirá uma palestra evocando aquele vulto das Letras.

Todas estas manifestações evocativas de Laranjeira fazem parte de um conjunto mais vasto de iniciativas com que a Liga de Melhoramentos da Vergada pretende marcar a inauguração da sua sede social.

Assim, haverá também uma missa na igreja de Cristo-Rei, em sufrágio dos fundadores e sócios falecidos da Liga, uma romagem ao cemitério da Ver-

gada, o descerramento de uma lápide na sede a inaugurar, a apresentação de uma medalha comemorativa do evento e um almoço de confraternização.

Funcionando como uma espécie de «autarquia paralela», a Comissão de Melhoramentos da Vergada aspira conseguir a autonomia daquele lugar e mais três, actualmente pertencentes às freguesias de Argoncilhe (uns) e Mozelos (outros), no concelho da Feira.

Desde 1972, Vergada tem au-

tonomia religiosa, pois nesse ano foi criada a sua paróquia, tendo por padroeiro Cristo-Rei. Seguiram-se diversas diligências no sentido de se conseguir a autonomia civil, sempre sem êxito, mas dirigentes da Liga depositam as maiores esperanças num projecto de criação da freguesia de Vergada, recentemente apresentando pelo PRD.

A sede da Liga, a inaugurar domingo, como dissemos, funcionará como sede de Junta, se vingarem as pretensões autonomistas.

# ESPINHO JÁ TEM CONSELHO CONSULTIVO DAS ESCOLAS

O Conselho Consultivo das Escolas — mais um órgão de apoio ao Conselho Pedagógico — foi criado no início do corrente ano lectivo, como consta do decreto-lei 211-B/86. Este último, regulamenta todo o funcionamento dos estabelecimentos de ensino, revogando a portaria 970/80, pela qual se regiam as escolas. Aquele Decreto-Lei não traz alterações significativas, em relação à anterior portaria, excepto no que diz respeito ao Conselho Consultivo, cuja redacção passamos a transcrever:

92 — No âmbito das suas atribuições, nomeadamente nas referidas em todo o n.º 6 deste diploma, o conselho pedagógico tem como órgão de apoio, além dos já anteriormente regulamentados, o conselho consultivo.

93 — O conselho consultivo terá a seguinte constituição: Presidente do conselho pedagógico, que presidirá

Representante das associações de pais e encarregados de educação;  
Representante das associações de estudantes;  
Representante da autarquia local;  
Representante das associações culturais e recreativas, quando as houver;  
Representante dos interesses socioeconómicos da região;  
Médico escolar ou Delegado de saúde;  
Psicólogo, quando houver;  
Assistente social, quando houver.

94 — Compete ao conselho consultivo:

94.1 — Emitir pareceres;  
94.2 — Formular sugestões;  
94.3 — Contribuir para uma eficaz interacção da escola e da comunidade;

94.4 — Apreciar o plano anual das actividades da escola;  
94.5 — Colaborar no plano de actividades referido no número anterior;

94.6 — Participar nas reuniões do conselho pedagógico.

95 — O conselho consultivo reunirá ordinariamente uma vez por período escolar e extraordinariamente por iniciativa do presidente do conselho pedagógico ou por proposta da maioria absoluta dos seus membros, sendo as respectivas deliberações tomadas por maioria dos seus membros.

96 — O carácter vinculativo para este órgão que estiver presente, pelo menos, metade dos seus membros, sendo as respectivas deliberações tomadas por maioria dos seus membros.

97 — Em caso de empate o presidente terá voto de qualidade.

Para se discutir e tentar pôr em prática este decreto-lei, teve lugar recentemente, no Centro de Saúde de Espinho, uma reunião, tendo estado presentes para o efeito os quatro Presidentes do Conselho Directivo das escolas preparatórias n.º 1 e 2 e das secundárias Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Gomes de Almeida (ex Escola Comercial e Industrial): um orientador escolar (do antigo liceu); uma psicóloga (da escola Industrial); o delegado de saúde, Dr. Borges Alves; o vereador responsável pelo Pelouro da Cultura, Dr. Azevedo Brandão; a vereadora dos Pelouros da Educação, Desporto e Tempos Livres, D. Elsa Tavares; as associações de pais (a do Liceu não existe) e de estudantes (ausentes).

Nesta primeira reunião ficou assente de que se deveria formar um conselho consultivo para Espinho e não um para cada escola como faz referência o decreto-lei 211-B/86; é tudo muito vago e «estamos muito verdes nesta matéria» — confessou-nos a Dr.ª Maria Ricardo, indigitada para presidente daquele órgão. Prosseguido, a Dr.ª Ricardo explica: «não se pretende fazer reuniões para as quais seriam convocadas pessoas que, a partida, já têm bastantes responsabilidades e nas quais não se iria discutir ou resolver fosse o que fosse. Nós ainda não sabemos muito bem como lidar com este órgão. Estamos a começar e pensamos que a melhor maneira seria unindo as 4 escolas, juntos temos mais possibilidades de obter bons resultados. O ser eu a presidente é simplesmente pelo facto de os três presidentes do conselho directivo das outras escolas terminarem os respectivos mandatos juntamente com o corrente ano lectivo. Eu fico ainda algum tempo e é essa a única razão por que aceito o cargo».

Teoricamente é tudo muito bonito e muito vago nas palavras da Dr.ª Maria Ricardo. Pôr em prática «é que são elas». O novo regulamento entrou em vigor no ano lectivo 86/87 mas, aqui em Espinho, ainda está em «preparação para o próximo ano, uma vez que durante o corrente é totalmente impossível apresentar resultados visíveis». A nível nacional podemos dizer que está tudo em «banho-maria». Em Matosinhos e Carvalhos, segundo informação colhida junto de algumas escolas locais, realizou-se também uma única reunião e à semelhança de Espinho, optou-se por um único conselho consultivo, representante de todas elas.

No nosso concelho, o próximo passo a dar, será uma outra reunião, agendada para a próxima quinta-feira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Elaborar um regulamento para este conselho consultivo;
- 2.º — Apreciação dos pontos 94.4/5 do referido decreto-lei;
- 3.º — Tentar conseguir um representante socioeconómico no concelho de Espinho.

Eventualmente, poderão aparecer outros assuntos que interessem que na devida altura serão postos na mesa.

Entretanto ficamos a aguardar, durante mais uns dias, que novas soluções sejam apontadas, para bem do ensino nas nossas escolas.

**VOLVO**

340 GL

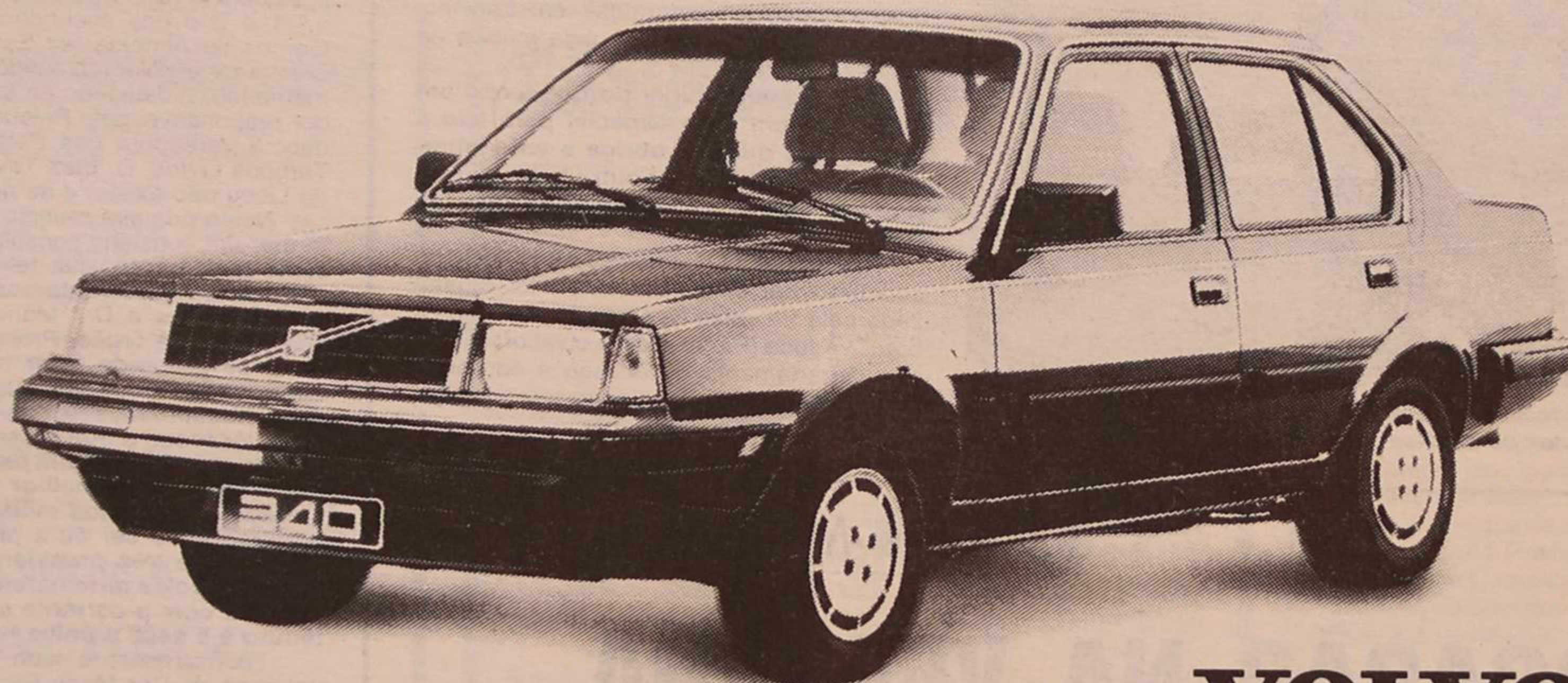
SÉRIE EXTRA



**RAZÕES,  
UMA DECISÃO**

- Estofos em couro
- Jantes especiais
- Tejadilho de correr
- Bloqueamento central
- Vidros eléctricos
- Conta - Rotacões
- Relógio de Quartzo

PVP 2590 Contos em 1-5-87



W&R

**VOLVO**

SEGURANÇA E QUALIDADE

**MARTINS DE SÁ & IRMÃO, L.<sup>DA</sup>**

STAND: AVENIDA 24, N.º 225  
TELEFONE 725041  
ESPINHO

STAND: RUA COMENDADOR  
DE SÁ COUTO  
SANTA MARIA DA FEIRA  
TEL. (056) 33764

OFICINAS:  
CRUZ  
SANTA MARIA DA FEIRA  
TEL. (056) 32296

## ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espetáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data da publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

### FEIRAS

#### ARTESANATO

Sábado, em Fiães-Feira, mais precisamente na Casa do Povo daquela localidade, inicia-se a 5.ª Exposição-Feira de Artesanato, que se prolongue até 7 de Junho próximo.

A iniciativa pertence à Comissão de Defesa do Património e Acção Cultural e conta com apoios de diversas entidades.

Nesta exposição-feira está representado o artesanato de várias regiões do país. Da região, estarão presentes, por exemplo, o artesão esmorizense José Pereira Lemos, que mostrará os seus pipos, enfiadas em madeira e miniaturas de toneis, um cesteiro e uma bordadeira de Santa Maria da Feira, etc..

De referir que esta exposição pode ser vista nos seguintes horários: dias úteis - 15 às 23 horas; sábados e domingos, 15 às 24 horas.

Várias iniciativas paralelas terão também lugar. As próximas são as seguintes: sábado, 30, 15.30 h., actuação da banda musical de Lobão; 21.30, actuação do rancho regional de S. João de Ver; domingo, 31, 15.30 h., actuação do rancho infantil do Ferradal, Fiães; 21.30 h., exibição do rancho «As andorinhas», de Caldas de S. Jorge.

Sobre esta iniciativa, importa ainda sublinhar que aos artesãos presentes será proporcionado um passeio pela região, incluindo-se Espinho no trajecto.

### RÁDIO

#### PERIFERIA

Em matéria de rádios, vamos hoje «dar um passeio» pela periferia. Se quiser variar, retenha estas sintonias:

**CONCELHO DE GAIA** - Rádio Satélite (FM-estéreo 89.1), da qual desconhecemos o horário de emissão; **Rádio Nova Era** (FM-estéreo, 98.2), que trabalha em emissão contínua; **Rádio Clube de Gaia** (ex-rádio Popular de Gaia, FM-estéreo,

100.0), 24 horas por dia; **Rádio Cosmos**, da freguesia de Grijó (FM-104.9), que funciona das 14 às 24 (dias úteis), das 7 às 3 da madrugada (sábados) e das 7 às 24 (domingo); **Rádio Mensagem**, dos Carvalhos (FM-102), das 20 às 24 (dias úteis) e das 9 às 24 (sábados e domingos); **Rádio Juventude de Gaia**, dos Carvalhos (FM-94.1), diariamente das 7 às 24 horas.

**CONCELHO DA FEIRA** - Rádio Clube da Feira (FM-estéreo, 98.7), das 8 às 24. **Rádio Lourosa** (desconhecemos horário e frequência); **Rádio Loucopia**, de Santa Maria de Lamas (desconhecemos horário e frequência); **Rádio Santa Maria**, de S. Paio de Oleiros (em reestruturação, FM-estéreo, 103.5); **Rádio Guizande** (desconhecemos horário e frequência).

**CONCELHO DE OVAR** - Rádio Voz de Esmoriz, emissão contínua (FM-estéreo, 96.3).

### GRANDE MÚSICA

#### FESTIVAL DA ACADEMIA

No âmbito do décimo sexto Festival de Música de Verão Espinho/87 (organização da Academia de Música local), hoje, à noite, actua no «Praia-golfe» o duo Contemporâneo, da Holanda, interpretando obras de Rob Zuidam, Filipes Pires, Gerg Krol, Cândido Lima, Beatriz Lockhart e Andrew Ford.

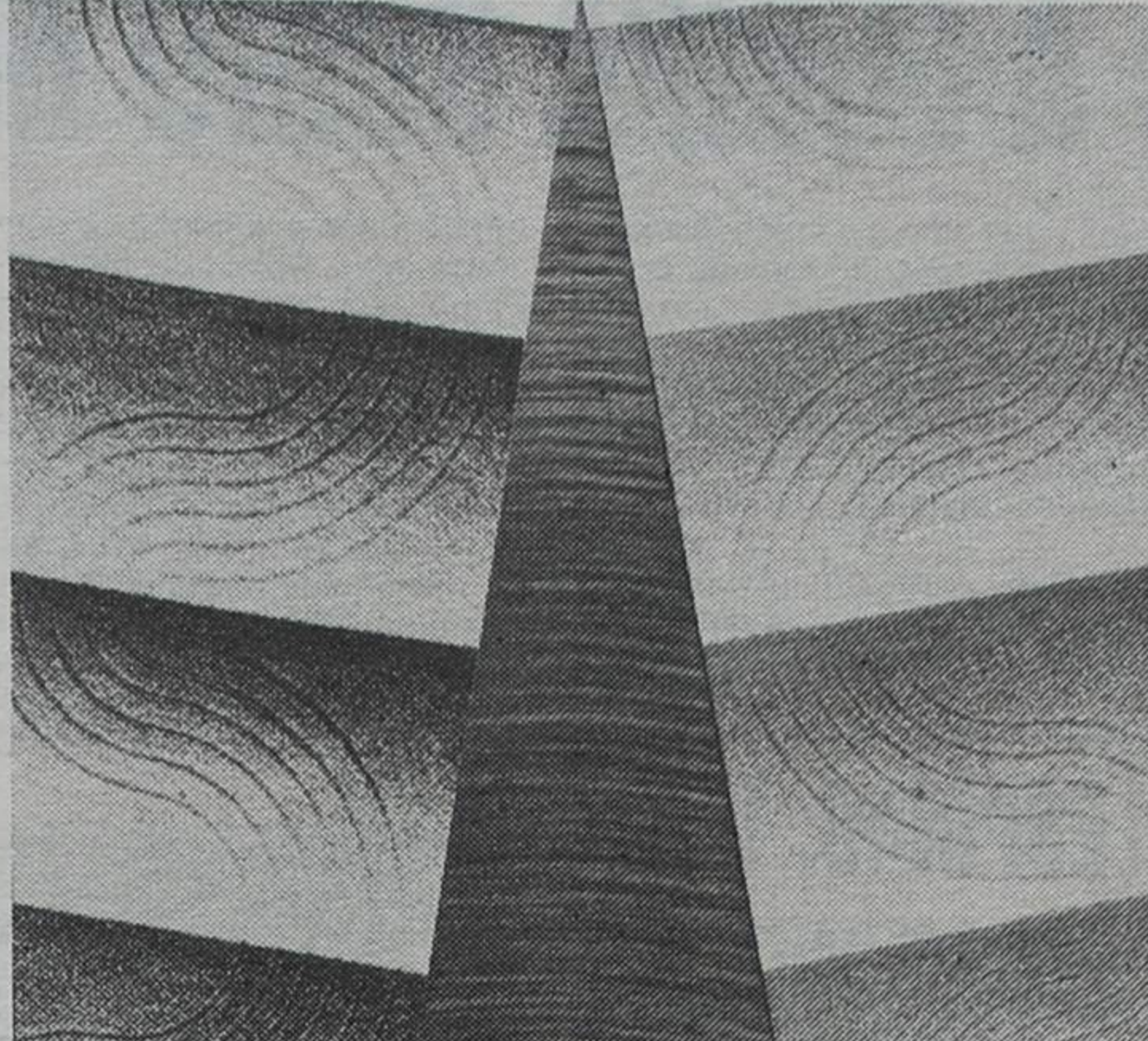
Amanhã, sexta, actuação do duo norte-americano Quaternaria, com música medieval e barroca. É também no hotel «Praia-golfe» e igualmente às 21.30 horas.

Depois, na quarta-feira, há um recital de piano por Vanya Elias-José.

**NAS SUAS FÉRIAS LEVE O «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO**

### ARTE

#### FERNANDO CRUZ NA «QUADRADO AZUL»



Até 10 de Junho, o artista espinhense Fernando Cruz expõe desenhos na galeria «Quadrado Azul», à Rua de Costa Cabral, 777, loja 8, no Porto.

A mostra pode ser vista nos seguintes horários: de terça a sexta, das 15 às 22 horas, sábado e domingo, das 10 às 12 e das 15 às 22 horas.

#### SÍLVIA VALE NA «SOLVERDE»

Entretanto, na galeria de arte Solverde (4.º piso do Casino) está patente, até dia 5, uma exposição de Sílvia Vale, artista que vive em Espinho.

#### HELENA NO PORTO

Na galeria da Associação Portuguesa dos Importadores de Algodão em Rama, à Rua de Santa Catarina, n.º 1316, Helena Amaral Cardoso expõe pintura de sua autoria.

### TELEVISÃO

#### CANAL 22

A Televisão de Espinho - «Canal 22» - é sintonizável precisamente no canal 22 do UHF. As segundas-feiras, a partir das 22 horas, além de outras rubricas, transmite resumos alargados dos jogos do Sp. Espinho e um filme.

#### FURILLO E A CORRUPÇÃO

Furillo causa sensação nos meios de comunicação ao revelar os resultados a que chegara a comissão da Polícia contra a corrupção, mas prova a ira do chefe Daniels - este o argumento do 5.º episódio de «Hill Street», que passa sábado, às 23.20, na RTP-1. Mas vejamos toda a programação de sexta, sábado e domingo:

**SEXTA - RTP 1** - 10.00, As Dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.35, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Sumário; 18.05, Brinca brincando; 18.50, Show bis; 19.30, Telejornal; 20.00, Bolsa dia a dia; 20.05, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras cruzadas; 20.50, A arte de bem cozinhar; 21.05, Noites de gala; 22.40, O programa das festas; 23.15, 24 horas; 23.45, Remate; 23.55, Pela noite dentro. **RTP 2** - 14.15, Os emigrantes; 15.00, Agora escolha!; 16.30, Trinta minutos com Urbano Tavares Rodrigues; 17.05, Countdown; 18.00, Estádio; 20.05, Hitchcock apresenta; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Montra de livros; 21.34, The optimist; 22.00, Troféu; 22.30, O soldado Schulz.

**Sábado - RTP 1** - 09.00, Juventude e família; 10.05, He man; 10.25, David, o gnomo; 10.50, Os amigos do Tejo; 11.20, Outros mundos; 11.50, O tempo e o vento; 12.30, Vamos dançar; 13.00, Jornal de sábado (1.ª edição); 13.10, As vagas do tempo; 13.40, Supertrinta; 14.30, O mar e a terra; 15.05, Quinta do dois; 18.05, O ano das bestinhas; 18.40, A batalha final; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado (2.ª edição); 20.50, Boletim meteorológico; 21.00, Sete folhas; 21.40, Já está; 23.20, Hill Street; 00.10, O filme de sábado. **RTP 2** - 09.02, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 16.00, Troféu; 20.00, Quem sai aos seus...; 20.25, O desafio mundial; 21.15, RTP/ano 30; 23.45, Troféu.

**Domingo - RTP 1** - 09.02, Juventude e família; Santa Maria, 11.00, Jornal de domingo; 12.04, 70x7; 12.30, TV rural; 13.00, Jornal de domingo (1.ª edição); 13.10, Portugal de faca e garfo; 13.35, Os Roberts; 14.00, Arco-íris; 15.00, Primeira matineé; 17.00, Documentário; 17.25, Clube Amigos Disney; 19.00, O justiceiro; 20.00, Jornal de domingo (2.ª edição); 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Portugal, passado e presente; 21.10, A orquestra; 21.40, Dallas; 22.35, Domingo desportivo.

**RTP 2** - 09.02, Music box; 10.00, Troféu; 12.30, Caminhos; 12.55, Novos horizontes; 13.15, Entre barreiras; 13.45, Troféu; 19.30, Concorde ou talvez não; 20.30, Arte e letras; 21.30, Cine-clubes; 23.00, Top vídeo.

### VARIEDADES

#### NO CASINO LOCAL

No Casino Solverde (restaurante às 23 horas e «boite» à uma da madrugada) pode ver, até domingo, o seguinte programa: Ballet K. Connection; Nelo, cançonetista português; e H. Saxburger, ilusionista dinamarquês. Isto, para além dos conjuntos privativos.

### JÁ EM JUNHO

#### SOLVERDE MOSTRA ANTIGUIDADES

A Solverde, de colaboração com as galerias Vandoma, vai levar a efeito, em Junho próximo, o seu I Salão de Antiguidades.

A inauguração terá lugar pelas 18 horas do dia 11, mas poderá ver este salão de antiguidades até ao dia 14, no seguinte horário: **dias 11 e 12** - das 17 às 24 horas; **dia 13** - das 17 às 21 horas.

#### «ARTE IBÉRICA EM ESPINHO»

Em relação a uma notícia com o título em epígrafe, inserida na nossa edição do passado 14, faltou referir que a exposição de escultura e pintura lusoespanhola foi promovida pelo Lions Clube de Espinho. Por outro lado, foi cometida uma imprecisão ao referirmos que o produto da venda se destinava à aquisição de equipamento oftalmológico do hospital; o que se destina a tal fim é o lucro e não o produto da venda.

## MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

## FILOMENA PINTO

MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321  
Telef. 720689 ou 723585

### RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE

FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm  
- Rua 19, n.º 287 - Telefone 722387 -

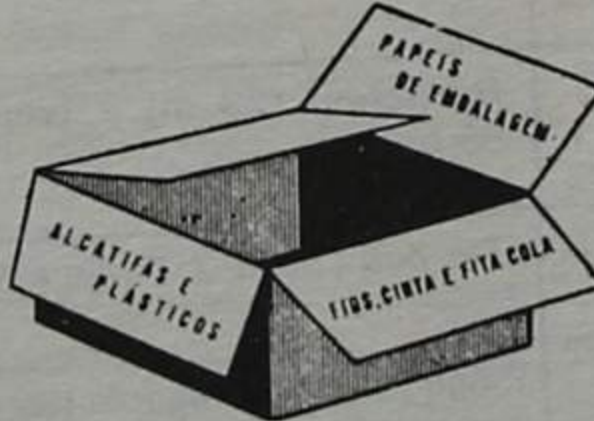
### VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR



FÁBRICA DE CAIXAS  
DE CARTÃO CANELADO

SIMÃO ROCHA, LDA.

TELEFS. 7643708-7644121 - PORTO  
GERÉN. 7644146 - PORTO

Gondezende - ESMORIZ - 3880 OVAR

### NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —

ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — ORÇAMENTOS GRÁTIS

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos

RUA 14, N.º 677 - TELEF. 720372 • ESPINHO

**II DIVISÃO**

**ENFIM O REGRESSO!  
INSÓLITO: A EQUIPA SUBIU MAS FOI APUPADA!...**

**RESULTADOS**

Espinho-Freamunde	1-1
P. Ferreira-Tirsense	2-1
Aves-Leixões	3-0
G. Vicente-Trofense	4-0
Lourosa-Vizela	1-3
Bragança-Fafe	0-1
Penafiel-Famalicão	2-1
Lixa-Felgueiras	1-1

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Espinho	29	15	8	6	50-20	38
Penafiel	29	12	12	5	36-24	36
G. Vicente	29	13	8	8	32-22	34
Vizela	29	10	12	7	28-25	32
Leixões	29	9	13	7	22-24	31
Fafe	29	10	10	9	30-21	30
Felgueiras	29	7	15	7	36-26	29
Freamunde	29	12	4	13	33-32	28
Famalicão	29	10	8	11	29-29	28
Tirsense	29	10	8	10	30-35	28
Bragança	28	10	6	12	32-48	26
Aves	29	9	8	12	34-35	26
P. Ferreira	29	10	5	14	34-40	25
Lixa	29	8	9	12	25-35	25
Lourosa	28	8	7	13	23-39	23
Trofense	29	8	7	14	31-49	23

**ÚLTIMA JORNADA**

- Tirsense-Espinho
- Leixões-P. Ferreira
- Vizela-G. Vicente
- Fafe-Lourosa
- Famalicão-Bragança
- Felgueiras-Penafiel
- Freamunde-Lixa

Jogo no Estádio da Avenida.

Árbitro: José Alves (Braga).

**ESPINHO** - Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo (Zé Albano, aos 58 m); Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Manuel Jorge e Vitorino (Simões, aos 88 minutos).

**FREAMUNDE** - Reis; Carvalho, J. Augusto, Américo e Domingos Santos; Regadas e Serginho; Filipe, Pirata Sá, aos 85 m) e Paulo Antunes (Rui I, aos 89 m).

Cartão amarelo para Paulo Antunes, aos 30 minutos.

Ao intervalo, 1-0.

Golos de Pingo (30 m) e Serginho (52 m).

Recusar-se «colaborar» na festa dos campeões, foi propósito claramente denunciado pelo visitante. Aliás, a posição que ocupava na tabela, obrigava-o a um esforço no sentido de vir a pontuar neste penúltimo jogo do campeonato. Caso perdesse, poderia ficar em maus lençóis.

Se adicionarmos a esse importante factor o natural nervosismo de cada um para aquilo que aconteceu, com o Sporting de Espinho a sentir sérias dificuldades para progredir no terreno e chegar com êxito à baliza oposta.

O que não se entende muito bem é a reacção tomada pelos adeptos espinhenses, face aos erros cometidos pelos «tigres» numa ou noutra jogadas e ao próprio empate final que, sem grande dificuldade, se vislumbrava à distância.

Como diria um responsável do clube, em tom de desabafo, já nos balneários, o que interes-

**ESPINHO, 1  
FREAMUNDE, 1**

sava era a subida do Espinho ao escalão máximo. Conseguido esse objectivo, não se desculpa a atitude dos que se despediram da equipa com apupos e envolvendo os visitantes em manifestações carinhosas. Tratou-se, sem dúvida, de uma escassa minoria, relativamente aos milhares de pessoas presentes, mas o que se ouviu não deixou de magoar profundamente os visões sobre os rostos de alguns jogadores, mal o árbitro deu o jogo por concluído, eram de revolta. Silvino, Luís Manuel e Nelo, podem confirmá-lo...

Pode dizer-se que o jogo pro-

meteu para o Espinho. Manuel Jorge, Ivan, Nelo, Luís Manuel e Pingo, tentaram, em lances sucessivos, resolver bem cedo a questão. Em escassos 22 minutos, a baliza do Freamunde passou por situações de muito perigo. Como corolário de tudo isso, ao minuto 30.º, Pingo fez o golo da sua equipa, após uma insistência de Nelo que serviu Ivan e este, por sua vez, cabeceou de cima para baixo para os pés do seu compatriota. O golo tornou-

se inevitável, sobretudo porque no lance estava Pingo.

O golo do empate perturbou, naturalmente a turma de Quinto que, por certo, não esperava que isso acontecesse. Faltou, a partir de então, ao Espinho, o apoio do exterior, aliás normal em situações análogas. Noutros clubes, evidentemente...

Por isso, o jogo, teve um fim, não diremos desagradável, mas frio. Manifestações isoladas, de satisfação pela subida, deram

ao espectáculo, no final, uma nota insólita.

O árbitro teria sido impecável no seu trabalho, se houvesse assinalado, aos 39 minutos, grande penalidade contra o Freamunde, por carga a Vitorino, dentro da área. Talvez que se o Espinho não houvesse marcado o seu golo pouco antes, o juiz bracarense assinalasse o castigo máximo. Disparate, foi ter transformado a falta em livre de canto!



A bola no fundo das malhas. Era o golo de Pingo!

**CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)**

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicão	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m), Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66m) e César (69 minutos).	1-1	Espinho, 2 Famalicão, 1	Pingo (8 m) de g.p.; Mané (15 m) e Ivan (77 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Pita, aos 60 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, aos 82 m).
1-3-87	Felgueiras	Felgueiras	Vitor Correia (Lisboa)	CA: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m).	0-0	Felgueiras, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).
15-3-87	Espinho	Lixa	Fernando Correia (Lisboa)	CA: Laureta (45 m).	2-0	Espinho, 4 Lixa, 0	Pita (6 m); Ramos (na p. b., 40 m); Luís Manuel (56 m) e Ivan (68 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge aos 38 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Pita (Zé da Pinta, aos 68 m), Ivan e Vitorino.
22-3-87	Penafiel	Penafiel	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Cabral (24 m) e Toni (42 m)	0-1	Penafiel, 0 Espinho, 3	Pingo (37 m) Ivan (54 m) e Vitorino (58 m)	Silvino, Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Nelo e Luís Manuel, (M. Jorge, 87 m); Pingo, Ivan, Ralph e Vitorino (José Albano, aos 85 m).
5-4-87	Espinho	Bragança	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Pingo (21 m)	1-0	Espinho, 4 Bragança, 0	Pingo, (34 m, g.p.), Nelo (51 m) e Ivan (62 e 69 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge, aos 28 m); Nelo e Luís Manuel; Pita (Zé Albano, aos 66 m), Ivan, Pingo e Vitorino.
12-4-87	Lamas	Lourosa	Alder Dante (Santarém)	CA: Nogueira (6 m), Nelo (23 m) e Narciso (27 m).	0-0	Lourosa, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, aos 82 m), Ralph e Vitorino (Zé Albano, aos 75 m).
25-4-87	Espinho	G. Vicente	Carlos Valente (Setúbal)	CA: Rui Filipe (25 m), Quim Brito (41 m), Amândio (50 m) e Nelo (81 m).		Espinho, 2 G. Vicente, 1	Perrichon (29 m) e Ivan (52 e 90 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho; Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Pita (Zé Albano, aos 35 m) e Vitorino (Manuel Jorge, aos 92 m).
3-5-87	Vila das Aves	D. das	Veiga Trigo (Beja)	CA: Luís Manuel (11 m) e Toni (74 m).	1-0	Aves, 1 Espinho, 1	Beijoca (14 m) e Pingo (68 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; (Vitorino, 22 m); Manuel Jorge e Luís Manuel; Pingo, Ivan (Da Rosa, 84 m), Ralph e Zé Albano.
17-5-87	Espinho	P. Ferreira	João Silvano (Vila Real)	CA: Monteiro (30 m), Miguel (40 m), Marinho (60 m) e Toraca (72 m)	0-0	Espinho, 1 P. Ferreira, 1	Pingo (63 m) e Eugénio (88 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo (Pita, 57 m); Manuel Jorge e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Zé Albano (Da Rosa, 80 m) e Vitorino.



# ENFIM O REGRESSO!

## O QUE O PÚBLICO NÃO VIU E DEVIA TER VISTO!

□ REPORTAGEM DE:  
ÁLVARO GRAÇA (TEXTO)  
E JOSÉ OLIVEIRA (FOTOS)

Foi pena que o público não pudesse entrar nos balneários do Espinho no final do jogo.

Teria assistido a cenas inolvidáveis, com dirigentes, técnicos e jogadores envolvidos em manifestações fraternas.

Ao presenciar tais cenas, esse mesmo público não deixaria de reflectir sobre o seu comportamento insólito, ao apupar uma equipa que acabava de conquistar o direito, legítimo, de disputar na próxima época o nacional da 1.ª divisão!

As lições de companheirismo, de amor ao clube e à cidade, deram-na os atletas, os

técnicos, os médicos, os massagistas e os directores, ao festejarem, ensopados de lágrimas, de champanhe e de água, a promoção da equipa.

Nada há que possa traduzir com fidelidade o que ali se passou durante cerca de uma hora após o jogo. Nem palavras nem imagens seriam capazes de o fazer.

As «provocações» iniciais foram de Vitorino. Com um balde cheio de água nas mãos, não hesitou em lançar a dita sobre o magote postado à sua frente. E neste não estavam, apenas colegas, ainda com o equipamento ou nus, mas também alguns engravatados e de calças vincadas!

Foi o rastilho. As garrafas do espumoso apareceram nas mãos de muitos. De dedo polegar no gargalo, depois de abertas, essas garrafas transformaram-se em jactos, borrifando corpos e roupas. Ninguém foi poupado. Quem não quisesse, não se fosse meter no «barulho». O presidente, Dr. Manuel Violas acabou por ser vítima de uma «cilada» ao tentar visar com o champanhe um dos circunstantes. Levado para debaixo do chuveiro, saiu de lá como se houvesse caído ao rio. Carlos Padrão, Orlando Macedo, Dr. Lito Gomes de Almeida e tantos outros, tiveram a mesma sorte. Era a alegria pela conquista de uma grande

vitória, na qual estiveram interessados mais quinze concorrentes.

Sob uma bancada onde pouco antes se ouviram mais apupos do que aplausos, em manifestações de flagrante injustiça, viveram-se momentos inesquecíveis. As vitórias e às derrotas, registadas nos diversos campos ao longo da época, reuniram-se ali, ao fim da tarde de domingo, mais alguns belos pedaços da gloriosa história do Sporting Clube de Espinho. Não o esquecerão jamais os seus protagonistas, como não o esquecerão, também, todos aqueles que o puderam testemunhar «in loco».

### O DESALENTO DE QUINITO

## JÁ LEVO MUITOS ANOS DISTO, MAS...



O semblante de Quinito é expressivo

Um a um, à entrada do túnel que dá para os balneários, os jogadores espinhenses iam deixando o relvado acarinhados pelos dirigentes, alguns deles de tronco nu, já que as camisololas haviam ficado nas mãos dos poucos «coleccionadores» que conseguiram entrar.

Nenhum deles exibia semblante de felicidade — que ninguém, no mundo, consegue ser completamente feliz... Pelo contrário, não escondiam uma certa revolta com as manifestações hostis de que foram alvos.

Silvino, Nelo, Luís Manuel e outros, reagiram (mal) aos abraços isolados que iam surgindo de figuras conhecidas do clube. Mas todos compreenderam essas reacções dos jogadores.

Aliás, Quinito estava como os seus pupilos. Já nos balneários, o técnico espinhense viu-se rodeado pelos repórteres presentes no «Avenida», perante os quais teve alguns desabafos. Disse, por exemplo, que se sentia «muito magoado» e, como

tal, «não posso estar satisfeito».

Adiantou que «já levo muitos anos disto», razão pela qual não entendia «o que vira e ouvira».

Quinito falou do «desgaste dos jogadores nesta altura da época», da «sobrecarga psicológica sobre todos eles», que considerou «pesadamente influente».

Falou dos convites que recebera para treinar outras equipas na próxima época, algumas estrangeiras, mas frisou que vai «cumprir o contrato com o Sporting de Espinho, mantendo-se ao seu serviço na próxima temporada».

Feitas essas declarações à imprensa e à rádio e quando nos balneários só se encontrava «gente da casa», Quinito entregou-se, também, como os dirigentes e os jogadores, a manifestações de grande alegria.

A mágoa estaria (estava, com certeza) lá dentro do seu intimo...

### FALA O PRESIDENTE DA CÂMARA

## «VITÓRIA REPRESENTA MUITO PARA A NOSSA CIDADE»

Todos viram no Dr. Lito Gomes de Almeida o presidente da Câmara Municipal e não o presidente da assembleia geral ra qualidade que o felicitarão, por esta vitória, o nosso primeiro campeonato.

Mas ali, naquele balneário onde as manifestações atingiram o rubro, não havia pessoas importantes nem menos importantes. Eram todas iguais. Todas exteriorizaram os seus sentimentos de espinhenses numa hora especial na vida do clube mais representativo da cidade e do concelho.

Lito Gomes de Almeida tinha fortes razões para se sentir um homem extremamente feliz. Fora ele que no início da época escolhera a equipa de dirigentes que viria a dar ao clube uma nova dinâmica e lhe daria, agora, esta grande vitória. Viu-se que o dr. Lito foi feliz na escolha...

Segundo ele, «esta vitória representa muito para a nossa cidade. Espinho vai ser mais falada. Sem dúvida que é um grande feito para a terra».

Como presidente da Câmara, ele nada prometeu mas, por certo, que continuará a oferecer ao clube todo o apoio de que carece e que nunca negou. Pessoalmente e como autarca, Lito Gomes de Almeida tem sido e continuará a ser um dos maiores entusiastas do Sporting Clube de Espinho.

## A OUTRA FACE DE NECA COUTO OU QUANDO A ALEGRIA É MAIOR...

Manuel Couto ou, se quiserem, Neca Couto, é o presidente do Conselho Fiscal do Sporting de Espinho. Foi outra das «aquisições» feitas pelo Dr. Lito Gomes de Almeida para integrar a lista dos actuais dirigentes.

Nunca se sabe quando está a falar a sério ou a brincar. Bonacheirão, quase sempre de cigarro ao canto da boca, não escolhe locais nem pessoas para as suas piadas finas.

Foi dos poucos que não explodiu naquele «inferno de água e champanhe». Sorrindo, à distância, apreciava com aparente frieza todo aquele espectáculo.

Também ele não gostara dos assobios em campo. «Fiquei

triste, como deve calcular, mas a minha alegria é enorme pelo regresso do Espinho à 1.ª divisão. Não sei porquê, mas a cidade parece outra em dias de grandes jogos».

Aqui para nós que ninguém nos ouve: Neca Couto é portista dos quatro costados, e como é dirigente do Sporting de Espinho e, ainda, tio, por afinidade, do presidente Dr. Manuel Violas, não sabemos como irá reagir quando Porto e Espinho se defrontarem entre si, para o nacional da 1.ª divisão.

Aliás, este caso não é virgem no desporto. Há um pouco por toda a parte situações análogas à de Neca Couto. Ter dois ou mais amores na vida, é coisa vulgar...

## PRESIDENTE GANHOU E PERDEU NA «GUERRA DA ÁGUA E DO CHAMPANHE!»

Antes do jogo, fomos procurados por um colega vindo do tássemos ao Dr. Manuel Violas, para o entrevistar para o seu jornal.

«Quero ficar ao seu lado

respondeu a todas as perguntas que lhe foram dirigidas, algumas

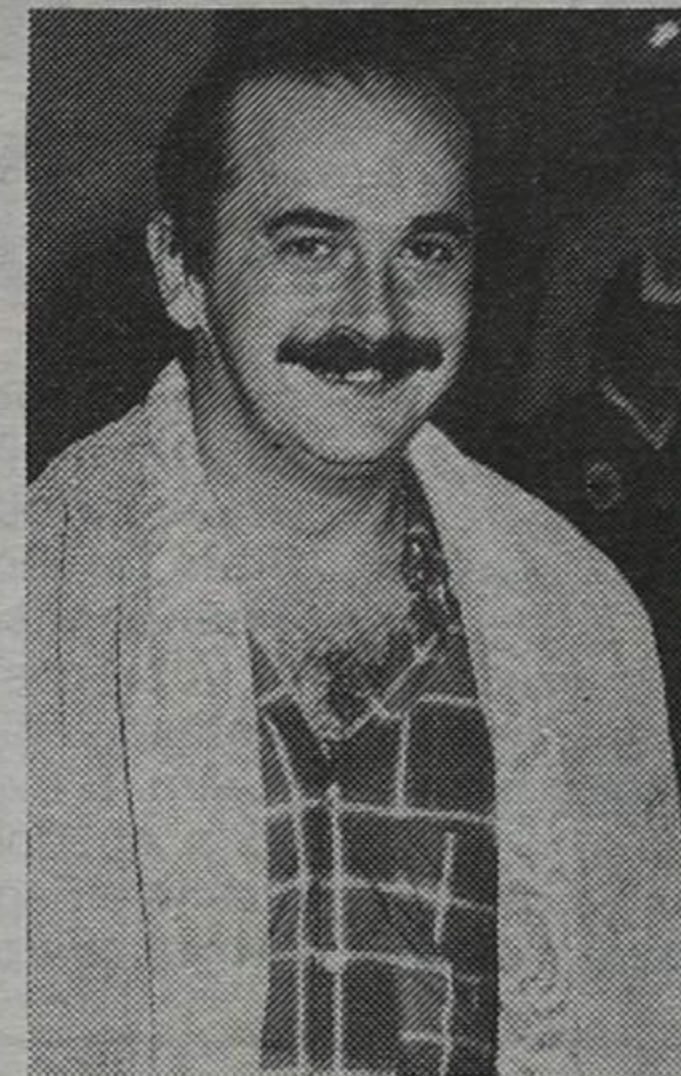
Quisera saber, por exemplo, «como vai ser a equipa de futebol na próxima época», se «o Avenida» vai ficar com nova bancada e se «a Imprensa vai ter melhores condições para trabalhar».

O momento não era propício para a análise dessas questões. O presidente apenas insistia na tecla de que estava sentindo «uma grande alegria», que «o projecto apontara para dois anos, mas que felizmente pôde ser antecipado» e que «o lugar do clube é na 1.ª divisão, desde que os seus verdadeiros amigos o queiram».

Depois, o Dr. Manuel Violas foi misturar-se com colegas e jogadores, na «guerra da água e do champanhe» a que já nos referimos, acabando ele próprio por ser metido debaixo do chuveiro, à força, mas sem esboçar o mais leve gesto de insatisfação, antes o fazendo com evidente prazer.

Saímos antes do fim. Por isso não vimos como é que o presidente foi para o seu carro, estacionado defronte da bancada — se encharcado até aos ossos, se com outras roupas «suplementares» que à cautela terá lavado de casa.

Como quer que seja, foi pena, repetimos, que o público (não todo, felizmente) não tivesse podido assistir a tão exuberantes manifestações de alegria por parte dos responsáveis. Foram estes a transmitir aos jogadores as suas homenagens pelo feito conquistado, quando o deveriam ter sido todos sem excepção...



O presidente depois do banho forçado a que foi sujeito

durante o jogo» — prometeu o colega. «Mas não o vais conseguir!» — ripostámos.

Pretender que o presidente se dispusesse a falar sobre problemas do clube ou do próprio jogo durante o seu decorrer, não seria fácil.

Nós tínhamos razão. Ninguém conseguiu «segurar» o presidente, e quando Pingo fez o gol para a sua equipa, o representante do diário português viu logo da impossibilidade de concretização da sua ideia original.

O remédio foi esperar pelo final. Então, o Dr. Manuel Violas

**NAS SUAS FÉRIAS  
LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO**

# ENFIM O REGRESSO!

## O EXTROVERTIDO CARLOS PADRÃO

«**VAMOS PARA O LUGAR ONDE DEVEMOS ESTAR**»



Carlos Padrão é mais extrovertido do que

Afinal, Carlos Padrão é mais extrovertido do que pensávamos. Ele, que parece incapaz de partir um prato, viria a «partir a louça toda» depois que fez entrega a todos os jogadores das medalhas oferecidas pelo Freamunde, como «prémio» pela subida.

É importante recordar, aqui, um passo da entrevista que nos concedeu no início do campeonato, em Setembro do ano anterior.

Carlos Padrão afirmou, então, que as «foquetadas» não resultam em relação ao atleta e ao ciclista, também no futebol é assim. Não adianta disparar logo de entrada e andar na frente nas cinco ou dez primeiras jornadas. O importante é que chegue ao fim da 30.ª jornada e seja proclamado campeão».

Assim foi, de facto. O Espinho começou tarde, mas ainda a tempo de chegar primeiro. Ninguém ousará contestar o seu mérito. Nem os próprios adversários o fizeram.

Afirmou, agora, Carlos Padrão que se sente «feliz com a subida» e que «com esta é a quarta vez que tal sucede».

Sobre o empate, considerou ser «um acidente do percurso», lamentando que o público «não tenha gostado».

Disse, ainda, que «vamos para o lugar onde devemos estar» e que a cidade...



A taça conquistada pelas voleibolistas, erguida pelo presidente, fez levantar o estádio...

## UNANIMIDADE NOS APLAUSOS SÓ ÀS VOLEIBOLISTAS...

O momento era de festa nessa altura. Pingo havia feito, minutos antes, o golo da sua equipa.

Foi no intervalo do jogo de futebol entre o Espinho e o Freamunde. Ao relvado desceram as espinhenses do voleibol campeãs nacionais na categoria de juvenis, para se «apresentarem» perante o público e receberem deste os aplausos a que tinham jus.

Bastou que o locutor de serviço anunciasse a vitória das espinhenses para que o estádio se levantasse e rendesse homenagem às meni-

nas do voleibol. Foi a primeira e única vez, durante a tarde, em que houve unanimidade nos aplausos. E quando o presidente Dr. Manuel Violas a elas se juntou e elevou nas alturas o troféu conquistado, foi o delírio em todo o estádio.

Nunca, durante o torneio de que se sagraram vencedoras, as novas campeãs de voleibol foram tão aplaudidas como nessa tarde. O público ofereceu-lhes o que recusou aos outros, pouco mais de quarenta e cinco minutos depois...

## ASSOCIAÇÃO DO PORTO FEZ O QUE PERTENCIA À DE AVEIRO...

Adriano Pinto, presidente da Associação de Futebol do Porto também esteve nos «balneários da alegria».

— A que se deve, presidente, a sua presença, aqui? — perguntámos.

Adriano Pinto explicou que um filiado da sua Associação necessitava de apoio «e eu vim dá-lo, com a minha presença e com uma palavra de estímulo».

Depois, «desloquei-me aqui, ao balneário do Sporting de Espinho para felicitar

os campeões, o que faço com muito prazer e com muita alegria. Sei o quanto representa conquistar um título, e se esse título for tão difícil como este ganho pelos espinhenses, o significado é maior».

A propósito, não vimos presente qualquer representante da Associação de Futebol de Aveiro. É evidente que o campeonato só termina no domingo, mas entre a capital do distrito e Espinho é mais perto do que fazer a caminhada para Santo Tirso...

## O «SENHOR» QUE SE SEGUE

# TIRSENSE: NOS JOGOS «LÁ» ESPINHO GANHOU DUAS VEZES

Vai cair o pano sobre o nacional da 2.ª divisão. Cessa, assim, da nossa parte, uma evocação que já dura há trinta jornadas — tantas quantas constituem a prova.

Foram recordados em todo esse tempo, desde Setembro do ano findo até agora, os resultados dos jogos em que participou o Sporting de Espinho, tanto no «Avenida», como nos campos dos seus adversários.

Modéstia à parte, mas reconhecemos o interesse de tal evocação. Jogos houve em que foi necessário recuar no tempo algumas dezenas de anos para os recordar. E, por vezes, essa pesquisa não se tornou fácil.

Sem dúvida que faz falta na bibliografia desportiva portuguesa um registo dos jogos dos torneios secundários.

Dito isto, vamos ao último adversário dos «tigres» no presente campeonato.

Pelo seu passado e pelo seu presente, o Tirsense não deixa de ser um adversário de respeito. Por tradição, não tem dado facilidades aos espinhenses, em especial em Santo Tirso. Recorde-se que apenas por duas vezes os «tigres» conseguiram ganhar no campo Abel de Figueiredo, a última das quais foi há mais de trinta anos. Os empates foram oito e os restantes jogos foram favoráveis aos locais, a grande maioria por escassa margem.

Curiosamente, o Sporting de Espinho viria a ganhar o jogo de estreia, em 49/50.

Vejamos época a época os resultados:

- 49/50 — Tirsense — Espinho, 1-2
- 50/51 — Tirsense — Espinho, 2-2
- 51/52 — Tirsense — Espinho, 1-1
- 52/53 — Tirsense — Espinho, 1-1
- 53/54 — Tirsense — Espinho, 3-2

- 54/55 — Tirsense — Espinho, 2-1
- 55/56 — Tirsense — Espinho, 0-2
- 56/57 — Tirsense — Espinho, 0-0
- 57/58 — Tirsense — Espinho, 3-3
- 58/59 — Tirsense — Espinho, 2-1

66/67 — Tirsense — Espinho, 5-1

68/69 — Tirsense — Espinho, 4-0  
69/70 — Tirsense — Espinho, 1-1

72/73 — Tirsense — Espinho, 3-2  
73/74 — Tirsense — Espinho, 2-0

76/77 — Tirsense — Espinho, 1-1

84/85 — Tirsense — Espinho, 1-1  
85/86 — Tirsense — Espinho, 4-1

Terminamos recordando o primeiro jogo, em Santo Tirso, entre os dois clubes e para o nacional da 2.ª divisão, ali disputado em 1 de Janeiro de 1950.

Arbitrou Dias Mendes, de Coimbra, e as duas equipas alinharam:

TIRSENSE — Daniel, Rechimba e Cruz; Carrico, Chelas e Andrade; Zeca, Falcão, Catinho, Alcino e Mola.

ESPINHO — Cântara, Ângelo e Verissimo; Fernando, Artur e Vivas; Loureiro, Valdemar, Campos, Guilherme e Olímpio.

Ao intervalo, 0-1. O golo foi marcado por Valdemar, aos 43 m.

No segundo tempo, aos 53 m, Alcino empatou (1-1), mas, a três minutos do fim, Campos fez 2-1 para os espinhenses.

## OS ESTOFOS DO SEU AUTOMÓVEL SÃO EM TECIDO E ESTÃO SUJOS?

Garantimos-lhe uma lavagem a seco 100% eficiente com a última máquina do mercado para o efeito.

Preço lavagem estofos, 1.950\$00.

Preço lavagem total interior do automóvel (incluindo cartonagens de porta, alcatifa e forro de tejadilho), 3.550\$00.

Mas... só paga se ficar inteiramente satisfeito(a).

## GOLF AUTO

ESTRADA DO GOLF — SILVALDE

Marcações através do telefone 725386

## SORTEIO DA «JUVE-TIGRE»

O habitual sorteio da «Juve-tigre», realizado domingo, por ocasião do jogo Sporting de Espinho-Freamunde, forneceu o seguinte resultado: 1.º prémio, 033; 2.º, 709 e 3.º, 169.

LEIA «DE»

## JUVENTUDE DOS OUTEIROS EM FRANÇA

A Juventude dos Outeiros, colectividade popular de Silvalde, que se dedica à prática do futebol, deslocou-se à região de Grenoble, em França, para participar num torneio quadrangular.

### A DIGRESSÃO INICIA-SE DIA 4

Nesse torneio participam também equipas francesas e suíças.

O convite para esta deslocação partiu do emigrante silvaldense em França, sr. Coutinho.

A comitiva que se desloca a França inclui os seguintes elementos: **da direcção** — presidente, Jaime Santos; directores, Manuel Cunha e Vítor Cardoso; **do plantel** José Sousa, António Cunha, Manuel Conceição, Pedro Santos, José Costa, Jaime Moreira, Artur Dias, Frenando Moreira, Fernando Duarte, Henrique Cunha, Manuel Gomes, José Silva, Carlos Oliveira, Fernando Cardoso e Joaquim Guimarães (jogador-treinador).

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 23/87, relativo a 7 de Junho de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

BENFICA - SPORTING	X
SARAGOÇA - GIJON	X
BARCELONA - ESPANHOL	1
MAIORCA - REAL MADRID	2
A. MADRID - VALHADOLID	1
BÉTIS - SEVILHA	1
MÚRCIA - REAL SOCIEDADE	1
CÁDIS - OSSASSUNA	X
KAISERLAUTERN - COLÓNIA	X
B. M'GLADBACH - F. DUSSELDORF	2
W. BREMEN - B. DORTMUND	1
BEYERN - B. UERDINGEN	1
NUREMBERGA - HAMBURGO	2

# «ACADÉMICO DE ESPINHO NO ESTRANGEIRO NA SEGUNDA MAIOR DIGRESSÃO DE SEMPRE»

— PALAVRAS DE AMÉRICO DE FREITAS DIAS ANTES DA PARTIDA

### ESPECIAL PARA «DEFESA DE ESPINHO»

Parte já na próxima segunda-feira, dia 1, pelas 21 horas, da sua sede à Avenida 8, a comitiva do Clube Académico de Espinho (CAE), que até ao dia 11 de Junho participará num torneio de futebol e em vários jogos em cidades do Norte de França e do Principado de Andorra.

Dias antes da partida, «Defesa de Espinho» recolheu depoimentos daquele que foi e ainda é um grande «timoneiro» do CAE, Américo Freitas, hoje apenas seccionista de futebol dos academistas.

— Porquê mais uma digressão ao estrangeiro?

— Esta digressão não estava dentro do nosso programa para o corrente ano, mas os convites que fomos recebendo desde Setembro do ano transacto, tais como da ADP de Soissons (França), da ASP Grigny (França), do Mons (Bélgica) e da AP Kaiserslautern (Alemanha), levaram-nos a estudá-los moderadamente e devido às pressões em especial dos portugueses de Grigny, elaborámos com tempo e horas um programa que é esta digressão de 11 dias.

— Por sinal uma das maiores de sempre...

— Sim, é verdade, porque a maior de todas efectuada pelo Académico além-fronteiras, foi precisamente em 1979, quando nos deslocámos 12 dias a França e ao Luxemburgo.

— O que vai ser mais esta digressão, em todos os capítulos?

— Vai ser um pouco diferente das outras, porque a comitiva do CAE vai ter oportunidade de estar em vários

locais, para responder aos convites de Grigny, Soissons e Andorra, bem como possivelmente de uma localidade nos arredores de Soissons, mas tal ainda a confirmar. Além disso temos de ter em conta o aspecto social da visita, porque levamos conosco trinta acompanhantes, bem como órgãos da comunicação social, como a rádio e os jornais. Claro que os acompanhantes vão ver os nossos jogos e ao mesmo tempo conhecer locais desconhecidos. Eles preocupam-nos bastante, pois devem ser respeitados e por isso elaborámos um programa à feição de todos.

— Mais um ano e, como sempre, o Académico de Espinho vai de «malas aviadas» como sendo o embaixador de Espinho e de Portugal. Receberam apoios para a deslocação?

— Efectivamente somos o verdadeiro embaixador do futebol amador e não só, de Espinho e deste país no além-fronteiras, e esta digressão vem ainda mais motivar o nosso clube, porque tudo enormes dificuldades, mas ceiras com que deparámos para angariação de fundos. Neste momento, vamos com os apoios do comércio e da indústria de Espinho, das Malhas «Machado & Campos, Lda.» e possivelmente da concessionária do Casino, a «Solverde». Como não podia deixar de ser, temos mais uma vez o apoio incondicional da Secretaria de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, que através da nossa contetânea, Dr.ª Maria Manuela Aguiar, mais uma vez reconheceu a nossa colectividade que está sempre ligada aos meios da emigração, através destes intercâmbios, ora cá, ora lá, como na presença deles nos nossos torneios internacionais e durante as suas férias em jogos amistosos.



A turma do Clube Académico em vésperas de mais uma digressão europeia

— O CAE vai sempre ao estrangeiro para dignificar o desporto e para ganhar. Este ano como irá ser?

— Vamos lá fora para realizar os convívios como nos anos anteriores e com isso sim, só iremos dignificar o nosso clube e a nossa cidade, quer em sociais, pois onde o CAE se desloca Espinho tem sido bastante divulgado por todos os núcleos da emigração, ao ponto que muitos emigrantes mesmo não sendo de Espinho, no Verão não deixam de nos visitar, quando vêm de férias.

— Américo, parece que está preparada uma grande recepção em Grigny (arredores de Paris) à comitiva espinhense...

— Sim, é verdade, sei que nos vão proporcionar um grande acolhimento, inclusive posso adiantar que há escassos dias recebi um telefonema do sr. José Gomes, presidente da Associação Sportive dos Portugueses de Grigny, para endereçar um convite pessoal ao sr. dr. «Lito» Gomes de Almeida, presidente da Câmara Municipal, para acompanhar o Académico, isto a pedido do «Maire» de Grigny.

Na altura do jogo em Grigny o «Maire» gostaria de lhe oferecer a medalha da cidade. Pois já dei conhecimento à Direcção do meu clube, para que através de ofício fosse feito o convite ao dr. «Lito», conforme a mensagem recebida.

— Depois da presidência, agora apenas seccionista e a sua saída do clube prevê-se para breve. O que é que de concreto irá acontecer?

— A secção de futebol vai ficar bem entregue, pois passará a ser chefiada pelo conhecido Fernando Capela, auxiliado por Joaquim Carapuço e António Macedo, este último que vai deixar de jogar.

São 15 anos, que se vão completar em Setembro, comigo sempre à frente dos destinos do Académico e do Futebol, muitos dos quais como presidente, director e seccionista.

Terei de abandonar a conselho médico, pois encontro-me com bastantes problemas de saúde, não deixando de acrescentar que gostaria de ajudar esta nova direcção do clube até ao fim do seu mandato, mas têm-me que perdoar, porque quando não se pode a melhor cara a retirar uma pessoa estar ligada a um clube 15 anos consecutivos,

onde mesmo não sendo presidente, ajudei muitos daqueles que presidiam às Direcções.

Assim se despedia Américo Freitas, dias antes da partida para mais uma digressão ao estrangeiro. No entanto, mesmo afastado do clube, estamos crenças que Américo sempre que puder dará sempre uma sua ajuda e conselho ao clube de Espinho.

## ITINERÁRIO

- 01/06 — Partida da sede do clube, pelas 21.00 horas, em autocarro da Auto-Viação de Espinho.
- 02/06 — Chegada a S. Sebastian pelas 18.00 horas, onde se jantará e pernoitará.
- 03/06 — Saída pelas 6.00 horas e chegada a Paris pelas 17.00 horas, local — Palácio dos Congressos; jantar e alojamento em Grigny — Paris.
- 04/06 — Visita a Paris durante o dia e, pelas 18.00 horas, haverá um jogo em Grigny.
- 05/06 — Saída de Grigny pelas 7.30 horas em direcção a Reims para visitar esta cidade. Pelas 17.00 horas, rumo a Soissons, onde a comitiva manter-se-á até 2.ª feira de manhã.
- 06/06 — Visita à cidade. À tarde caso não haja jogo, preparar-se-á um programa para visitar outras zonas.
- 07/06 — Continuação das visitas e pela tarde realizar-se-á um Torneio Internacional de Futebol.
- 08/06 — Feriado em França, saída pelas 9.00 horas em direcção a Grigny — Paris, para realização de um jogo com uma selecção composta por franceses.
- 09/06 — Saída pelas 7.30 horas em direcção a Andorra.
- 10/06 — Todo o dia em Andorra e pelas 21.00 horas, haverá um jogo com uma equipa espanhola.
- 11/06 — Saída pelas 6.00 horas da manhã em direcção a Espinho.

## QUEM É A COMITIVA DO ACADÉMICO

É de 21 o número de elementos ligados ao clube que se deslocam nesta digressão, a saber: Chefe de Secção: Américo Freitas; um elemento directivo a designar; Director: Manuel Macedo; Técnico: Manuel Bi; Massagista: Passos; Roupeiro: José Gomes; e os seguintes jogadores: Sousa e Vítor Pereira (guarda-redes); Manuel Gomes, Pinhel, Almeida e Pisco (defesas); Calos Manuel, Macedo, Vítor Jesus e Alfredo (médios); Vítor Carvalho, Toni, Jaime, Richard e Moreira (avançados).

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
ARMADOS E PERIGOSOS — M/12 anos

As 24 h  
HISTÓRIA DE JOANA — IM/18 anos  
De 29 a 4/6 — POR FAVOR MATEM  
A MINHA MULHER — M/12 anos

Sexta-feira, às 24 h  
HUSTON TEXAS — NAM/18 anos  
Sábado, às 24 h

HOMEM DE HOLLYWOOD — IM/18 anos  
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil  
AS AVENTURAS  
DA TURMA DA MÓNICA — Todos



# VENDEDORES

Jovens mas c/ ambição e conhecimentos de equipamentos de escritório, fotocopiadores, caixas registadoras e computadores, com carta de condução. Com experiência será factor de preferência a ter em conta.

Para as praças de AVEIRO, OVAR e FEIRA, PORTO, etc. e arredores. Carta c/ detalhes profissionais e pessoais c/ indicação de ordenado pretendido, idade e demais informações p/ uma boa apreciação, ao n.º 17534 deste Jornal.

# SIMON, S. A.

## COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

# EMPREGADO

PRECISA-SE

PARA CASA COMERCIAL DOS 25 AOS 40 ANOS, DE PREFERÊNCIA COM CARTA DE CONDUÇÃO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 17587

# CESSÕES E UNIFICAÇÕES DE QUOTAS, AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO PARCIAL

No dia vinte de Maio de mil novecentos oitenta e sete, nesta cidade de Espinho, Lugar da Marinha, Rua Quarenta e Três, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho, perante mim Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária deste concelho de Espinho, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO — DR. MANUEL FERREIRA BAIÃO NUNES DOS SANTOS,** casado em comunhão geral de bens, com Josefina Celeste de Barros Henriques Nunes dos Santos, natural de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente em Espinho, Rua 14, 817.

**SEGUNDA — JOSEFINA CELESTE DE BARROS HENRIQUES NUNES DOS SANTOS,** natural de Monte Pedral, Lisboa, casada e residente com aquele, por si e procuradora de JUDITE CORREIA DE BARROS HENRIQUES, viúva, natural da freguesia de Socorro, concelho de Vila Rica, Bahia, Brasil.

**TERCEIRA — DR.ª MARIA DE LURDES HENRIQUES NUNES DOS SANTOS FONTOURA DA FONSECA,** casada em comunhão geral de bens com António Gabriel Alves Fontoura da Fonseca, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa, residente na Rua 14, 817, desta cidade.

**QUARTO — ENG.º ANTONIO GABRIEL ALVES FONTOURA DA FONSECA,** casado e residente com a terceira outorgante, natural da Sé Nova, Coimbra.

**QUINTO — ENG.º AFONSO MANUEL HENRIQUES NUNES DOS SANTOS,** casado em comunhão geral de bens com Rosa Maria do Couto Soares e Silva Nunes dos Santos, natural daquela de São Sebastião da Pedreira, residente na Rua 18, 1077, 1.º, desta cidade.

**SEXTA — DR.ª ROSA MARIA DO COUTO SOARES E SILVA NUNES DOS SANTOS,** casada (e residente com o quinto outorgante), natural de Santo Ildefonso, Porto.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal. E declararam, a segunda por si e na qualidade invocada, que eles e a representada da segunda outorgante são os únicos e exclusivos sócios da sociedade comercial por quotas «AFONSO HENRIQUES, SUCESSORES, LIMITADA», com sede nesta Rua Quarenta e Três, Lugar dito da Marinha, matriculada na Conservatória de Espinho sob o número duzentos setenta e três do livro C-um, constituída por escritura de trinta de Dezembro de mil novecentos sessenta e três, folhas catorze verso do livro A-sete, do cartório deste concelho, cujo pacto social foi objecto de alterações, todas elas constantes de escritura pública outorgada naquele Cartório, em seis de Fevereiro de mil novecentos sessenta e sete, folhas dois verso, do livro A-quinze, um de Fevereiro de mil novecentos sessenta e nove, folhas vinte do livro C-vinte e dez de Janeiro de mil novecentos e oitenta, folhas noventa e seis do livro D-trinta e um, e que aí detêm num capital social, integralmente realizado de oito milhões de escudos uma quota como valor nominal de oitocentos mil escudos a referida mandante, duas quotas com o valor nominal de dois milhões de escudos cada um dos primeiro e segundo outorgantes e quatro quotas com o valor nominal de oitocentos mil escudos cada um dos restantes outorgantes, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Declarou a segunda outorgante, na qualidade invocada, que nos termos do artigo

quinto do pacto, divide a referida quota de sua mandante em cinco quotas, sendo uma com o valor nominal de trezentos e vinte mil escudos, que reserva para sua mandante e as quatro restantes com o valor nominal de cento e vinte mil escudos cada que cede, pelo valor nominal, a cada um dos terceira, quarto, quinto e sexta outorgantes, deles tendo já recebido o respectivo preço e, por isso, dando-lhes a competente quitação.

Declararam os cessionários que aceitam as quotas de ser referidas e que, nos termos previstos no artigo duzentos e dezanove, número quatro do Código das Sociedades Comerciais, procedem, cada um deles, à unificação das suas quotas que cada um passa a deter na sociedade no valor nominal de oitocentos mil escudos e cento e vinte mil escudos, respectivamente, numa só quota que passa a ter o valor nominal único de novecentos e vinte mil escudos.

Todos os outorgantes, a segunda, também na invocada qualidade, de seguida declararam que, de acordo com o balanço e contas aprovadas na assembleia geral realizada no passado dia trinta e um de Março findo, dispõe a sociedade de reservas livres e de reapetrechamento industrial não resultantes da reavaliação do activo immobilizado, no montante mínimo de DOZE milhões de escudos e que, nada obstando à sua incorporação no capital social, decidem proceder a tal incorporação, desse modo elevando o capital social da sociedade para vinte milhões de escudos, decidindo, igualmente, que a tal aumento corresponderá, proporcionalmente, o aumento do valor nominal das quotas existentes, pelo que a quota da mandante passará a ter o valor nominal de oitocentos mil escudos, as quotas dos primeiro e segunda outorgantes o valor nominal de cinco milhões de escudos cada e as quotas dos terceira, quarto, quinto e sexta outorgantes o valor nominal de dois milhões trezentos mil escudos, cada uma delas.

Decidem, igualmente, proceder à alteração dos artigos terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo do contrato social que passam a ter a seguinte redacção:

**Artigo terceiro —** O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de vinte milhões de escudos e acha-se dividido em sete quotas, sendo duas com o valor nominal de cinco milhões de escudos cada uma, pertencentes aos sócios Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos e Josefina Celeste de Barros Henriques Nunes dos Santos, quatro com o valor nominal de dois milhões e trezentos mil escudos pertencentes a cada um dos sócios Maria de Lurdes Henriques Nunes dos Santos Fontoura da Fonseca, António Gabriel Alves Fontoura da Fonseca, Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos e Rosa Maria do Couto Soares e Silva Nunes dos Santos, e uma quota do valor nominal de oitocentos mil escudos da sócia Judite Correia de Barros Henriques.

**Artigo quarto —** A gerência, dispensada de caução, pertence a todos os sócios que entre si fixarão as actividades de cada um e que terão direito à remuneração que for fixada em assembleia geral.

**Parágrafo primeiro —** No âmbito dos poderes de gerência estão incluídos os de subscrição ou aquisição de participações noutras sociedades, bem como a sua alienação ou oneração e ainda os de representar a sociedade em Juízo e aí em nome da sociedade livremente confessar, desistir ou transigir em qualquer pleito judicial.

**Parágrafo segundo —** A sociedade fica vinculada pela assinatura de qualquer dos gerentes Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, António Gabriel Alves Fontoura da Fonseca e Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos.

**Parágrafo terceiro —** É permitido à gerência constituir mandatários da sociedade incumbidos da prática de actos ou categorias de actos devidamente especificados.

**Parágrafo quarto —** É inteiramente vedado aos gerentes subscrever, nessa qualidade, quaisquer documentos de favor, sob pena de imediata perda do mandato e reparação dos prejuízos causados à sociedade.

**Artigo quinto —** Os sócios poderão dividir e ceder livremente as suas quotas, total ou parcialmente, a outros sócios, a descendentes ou cônjuges, nas condições previstas na lei.

**Parágrafo único —** A cessão a outras pessoas que não as referidas no corpo deste artigo só poderá ter lugar mediante prévio consentimento da sociedade.

**Artigo sexto —** As assembleias gerais serão convocadas, sempre que a lei não imponha maior formalidade ou prazo mais dilatado, por carta registada remetida aos sócios com a antecedência mínima de dez dias.

**Artigo sétimo —** A assembleia geral reunirá obrigatoriamente até trinta e um de Março de cada ano para apreciar o relatório da gerência, as contas do exercício e demais documentos contabilísticos que a lei determinar.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

O aumento de capital está isento do imposto de mais-valias nos termos do Decreto-Lei cento e quinze/C/oitenta e cinco de dezoito de Abril, artigo sexto.

Arquivo as fotocópias da acta da assembleia geral realizada em trinta e um de Março findo de aprovação do balanço e contas relativos ao exercício do ano findo, a fotocópia do balanço, a declaração a que se refere o artigo noventa e três do Código das Sociedades Comerciais e a procuração.

Foi exibido o cartão, válido até 28 de Maio de 1988, donde vi que a sociedade tem o número 500010242.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

A fotocópia integral da escritura de folhas cento e treze a cento e dezasseis do livro de notas para escrituras diversas sessenta e nove-D deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e um de Maio de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório, (assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» — 2877 — 28/5/87

# CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico que a presente fotocópia está conforme ao original e foi extraída da escritura exarada, de folhas 90 a 91 do livro de notas para escrituras diversas número 99-A, deste Cartório.

# ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia vinte e três de Abril de mil novecentos oitenta e sete, neste Cartório Notarial, situado na Rua da Fonseca e Castro, compareceram como outorgantes:

**Primeiro — ENG. MANUEL MARTINS DA SILVA CORREIA,** casado em comunhão geral de bens com Maria Teresa de Almeida Ribeiro Correia, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Nove, número 932.

**Segundo — DRA. MARIA TERESA DE ALMEIDA RIBEIRO CORREIA,** casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele convivente, natural da freguesia de São Martinho de Mouros, concelho de Resende.

**Terceiro — ABEL DE ALMEIDA E SILVA,** casado em comunhão geral de bens com Maria Amália da Silva Pinho, natural da freguesia de Carregosa, concelho de Oliveira de Azeméis, residente também nesta cidade, na Rua Trinta e Dois, número 1.009.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E por eles outorgantes foi dito:

Que são os únicos sócios e gerentes da sociedade comercial por quotas «POLIPOLI — POLIÉSTERES REFORÇADOS INDUSTRIAIS, LIMITADA», com sede no lugar de Barros, freguesia de Silvalde, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número cento trinta e três, a folhas sessenta e sete verso do livro C-um, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de nove milhões de escudos, constituída por escritura de oito de Fevereiro de mil novecentos sessenta e nove, lavrada de folhas quarenta e duas a quarenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas A-número vinte, deste cartório, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, aditam um novo artigo ao pacto social que rege a dita sociedade, que será o oitavo, ao qual é dada a seguinte redacção:

**Oitavo —** A assembleia geral deliberará sobre o destino a dar aos lucros da sociedade depois de retiradas as importâncias para o fundo de reserva legal.

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva com o número 500555389, válido até 14 de Janeiro de 1990, referente à dita sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

Espinho e Cartório Notarial, 24 de Abril de 1987

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil



# COMO ESTUDAR

António tem 16 anos e anda no 9.º ano. Estudar não é uma das suas ocupações favoritas — prefere (claro!) sair com os seus amigos ou ver televisão. Até há pouco tempo as suas notas foram sempre boas, mas ultimamente obtém uma média de 3 ou 4 negativas em cada avaliação. Não o entende. Cada tarde prepara a lição do dia seguinte e quando tem exames não há quem o tire do quarto. Apesar de tudo reprova e desmoraliza-se. Ao princípio os seus pais não lhe deram grande importância. Achavam que se tratava de uma crise, duma «idade difícil». Porém, os meses e os anos passaram-se e não parece que as coisas venham a mudar. Agora estão seriamente preocupados.

O motivo principal pelo qual muitos estudantes não obtêm os resultados esperados deve-se a uma maneira de estudar errada. Não só se trata de estudar, há que aprender a fazê-lo.

Três palavras são a chave deste método: motivação, autoconfiança e técnica de estudo. O primeiro a fazer é despertar o interesse do aluno pelo estudo. Se este não existe, dificilmente se poderá obter um bom resultado.

Há que obter o ambiente próprio para que apareça a dita motivação.

Por outro lado, é necessário

reforçar a confiança que cada um tem em si mesmo.

Se um estudante possui um baixo nível de autoconfiança, não se esforçará, pois sempre pensará que é incapaz de testar a altura dos outros.

Por último, os alunos aprendem a estudar utilizando um bom método. Os professores ensinam-lhes quais os passos que devem seguir para apren-

— Revisões programadas.

Aliás, ensina-se-lhes a tirar apontamentos e a preparar exames orais e escritos.

A técnica de estudo, apesar de não ser o mais importante, é fundamental, pois uma elevada percentagem de estudantes a fazem mal. Estudar, para eles, consiste em ler muitas vezes o mesmo até pensarem que já o sabem. Ten-

à altura dos seus companheiros. As explicações de uma aula, por exemplo de matemática, dificilmente se podem seguir se não se possui uma sólida base na matéria.

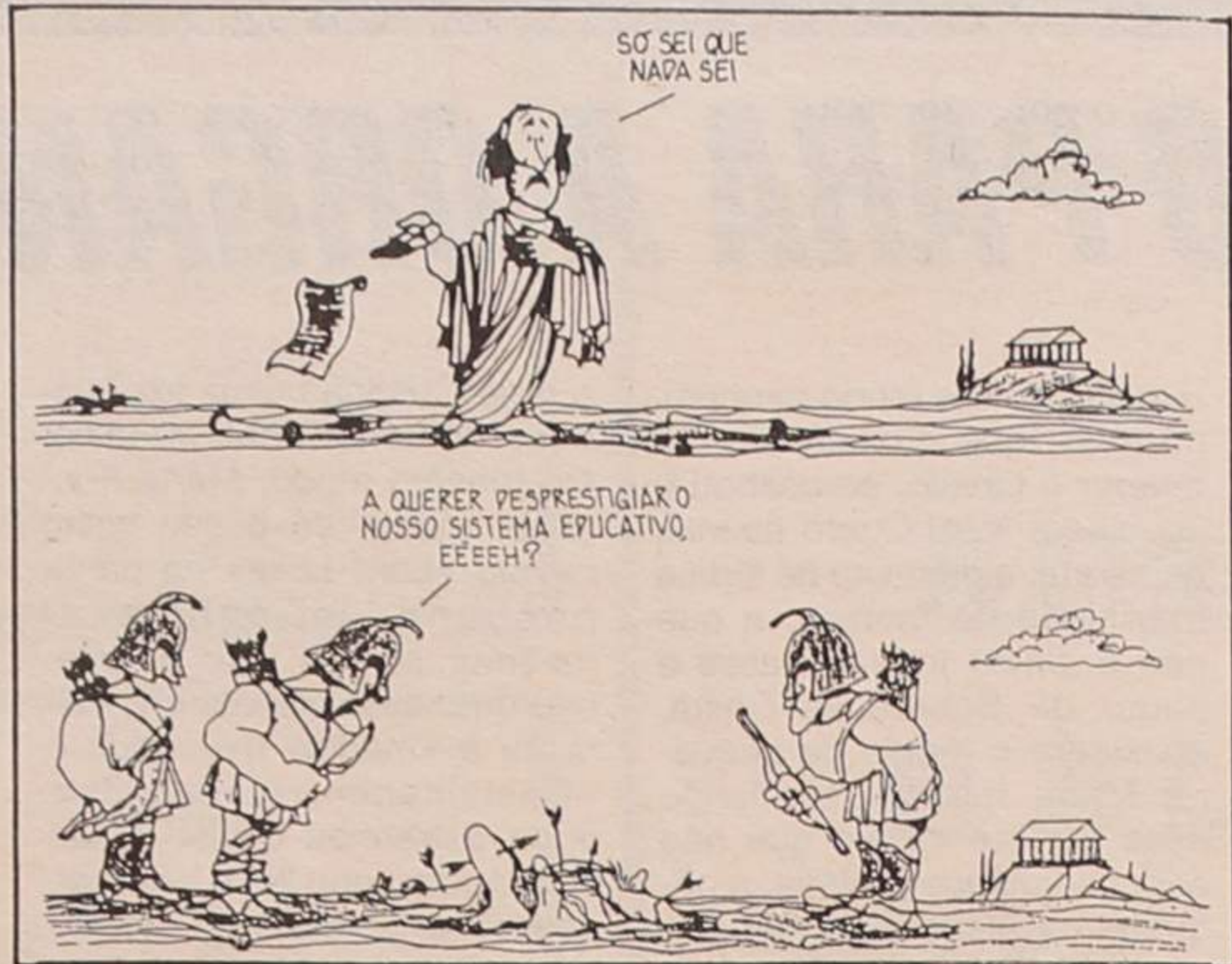
Como quase tudo, uma boa organização à hora de estudar é fundamental. Um aluno que planifica o que tem de estudar em relação ao tempo de que dispõe, acostumar-se-á a realizar as suas tarefas escolares sempre ao mesmo ritmo, sem roubar horas a outras actividades, excitando os nervos característicos dos que deixam tudo para o final e que, a poucas horas do exame, descobrem que têm de estudar várias lições.

Professores, psicólogos e pedagogos consideram, aliás, de enorme importância potenciar a capacidade de concentração, assimilação e memória.

Aos alunos ensina-se-lhes a rever de uma forma mais eficaz já que seguem a curva do esquecimento idealizado por Ebbinghaus: quando se memoriza uma coisa a retenção diminui aceleradamente durante o primeiro e o segundo dia, e depois continua decrescendo de maneira quase imperceptível. Portanto, chegou-se à conclusão de que os momentos mais propícios à revisão de um tema já aprendido seriam: aos 20 minutos após a memorização, uma hora mais tarde, às 24 horas, ao segundo dia e ao sexto.

Espero que estas técnicas vos sejam úteis.

Rui P.



der bem o que estudar e não esquecer-lo rapidamente.

Em linhas gerais, o método seria o seguinte:

- Pré-leitura.
- Leitura compreensiva.
- Sublinhado.
- Técnicas de memorização.

tam pôr à prova a memória e logo acontece o que acontece, chegam ao exame e frequentemente «ficam em branco».

Há outros jovens cujo problema é bem distinto. Provavelmente estudam de uma maneira adequada mas a falta de bases impede-os de estar

## DETESTO O EGOÍSMO DOS MAIS VELHOS

Nós, jovens, somos uma força que a sociedade finge desconhecer. A força que possuímos não é apenas a força do número, da quantidade, mas a consciência de nós mesmos, as nossas possibilidades. Somos jovens, hoje. Amanhã seremos a humanidade. Vivemos a idade electrónica, com muitas virtualidades e com doenças próprias da civilização presente.

Não é fácil caracterizar com segurança o jovem actual. Somos diferentes da juventude dos anos 60 e seremos mais diferentes ainda da juventude do ano 2.000. Para uma melhor caracterização convém distinguir os rapazes das raparigas, os jovens rurais e urbanos, os do Ocidente e do Terceiro Mundo...

Somos pessoas plenas de virtudes. Amamos a aventura, o risco e o idealismo. Temos um coração grande, fogoso e apaixonado. Somos um modelo de generosidade, bondade e de autenticidade. Damos a vida pela sinceridade, pelo amor à verdade. Mas também nos vesti-

mos de diabretes de quando em vez. A rebeldia, contestação e inconformismo, são alguns dos defeitos que possuímos, nos animam e sacodem o homem acomodaticio e a própria humanidade.

Apesar de nos apontarem cento e tais defeitos não me envergonho da juventude. Se pudesse queria ficar sempre jovem. Detesto o egoísmo dos mais velhos, das raposas manhosas e sabidas. Prefiro a extroversão, a primavera da vida. É falso que estamos em crise. O adulto é que vive em conflito porque é egoísta e falta-lhe capacidade de compreensão, fazendo do lar um inferno. A sociedade autodesprestigia-se perante nós porque não consegue resolver os problemas fundamentais da fome e guerras... preferindo viver no consumismo, na mediocridade. Nós somos portadores de um grande ideal, aproveitem-no se quiserem.

(Victor Paulo — 12.º ano)

## ISTO PODE INTERESSAR-TE

O Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Caixa Geral de Depósitos, o Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo e o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, em colaboração com duas federações de cooperativas, promovem um concurso nacional intitulado «Cooperativa, uma opção jovem de emprego», o qual estará aberto até 31 de Outubro próximo.

Este concurso tem por objectivo fundamental incentivar o aparecimento de grupos de jovens, portadores de iniciativas locais de criação de emprego, que se proponham constituir uma cooperativa, de acordo com o respectivo código, nos sectores secundário e terciário.

Mais informações na Caixa Geral de Depósitos.

\*\*\*

Em Setembro vai realizar-se o V Encontro Juvenil

da Ciência, iniciativa que visa sensibilizar os jovens para as diferentes áreas científico-tecnológicas. Este Encontro/87 decorre no Porto, entre 1 e 15 do referido mês.

Para mais informações, devem os interessados contactar a organização pelos telefones 695563/816507, rede do Porto, ou para o apartado 4975, 4016 Porto Codex.



PORTO, 1 A 15 DE SETEMBRO DE 1987

## O RAPAZ NÃO CASA COM QUEM «FLIRTA»

Em tempos idos era tabu falar de sexualidade: dominava o recato e a repressão. Hoje, inverteram-se os factores: é quase tabu não falar dela. Palmas à liberalização e à comercialização do sexo... o sexo é rei e o rei vai nu, como convém. Estamos em plena «revolução sexual» ou, com mais precisão, no limiar da degradação do sexo e do «fedor». Cada vez há mais fossas em redor dos nossos olhos: filmes, revistas, montras, publicidade, modas... é um «best-seller».

Todos somos arrastados nesta enxurrada sexual onde a mulher é cada vez mais olhada como máquina de prazer — nova forma de escravatura branca. O «flirt», o «petting», o «nec-king» e carícias assim assim, são jogos sexuais a vulgarizarem-se, com o parceiro a ser usado unicamente como objecto de prazer, não havendo uma autêntica relação humana.

A rapariga muitas vezes deixa-se ir para ser «moderna», ou cedendo a chantagens, acabando por aviltar-se e obter efeitos contrários aos desejados, pois geralmente o rapaz não quer

casar com quem «flirta». As relações sexuais antes do matrimónio são a forma mais comum de libertinagem sexual ou de amor «livre», com graves problemas para ambos a nível moral e psicológico.

Nós, jovens, devemos evitar tudo o que for aventuras antes do casamento, embora o beijo amigo seja salutar e não haja metros para medir o tamanho e intensidade do «kiss». É necessário exercitar o nosso auto-domínio como factor de felicidade porque a força de vontade é que nos ajuda a superar acidentes de percurso. Vontade, elemento integrante da personalidade, que precisa de ser fortalecida ao longo da nossa vida.

A juventude não é sinónimo de genitalidade mas de continência como exercício terapêutico. A promiscuidade degrada o homem e a pureza não é proeza mas norma. O verdadeiro amor exige fidelidade, homem e mulher são tanto mais fiéis e felizes quanto mais renunciarem em namoro aos exageros da sexualidade.

Zé Go

PÁGINA ELABORADA POR ALUNOS DO EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário \* Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX